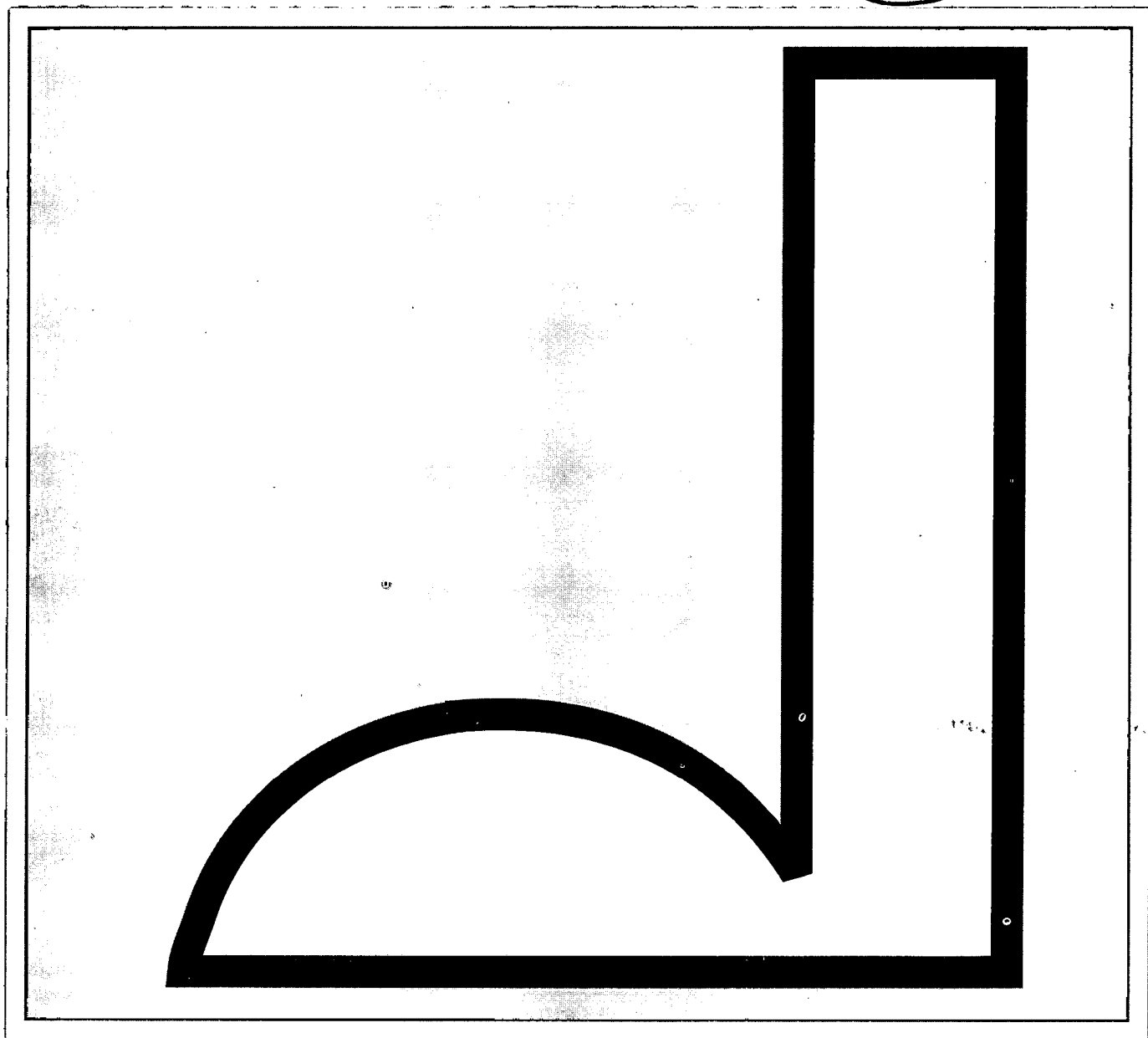


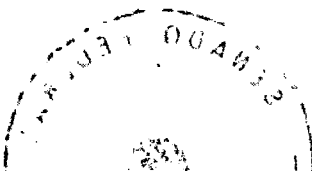
EXEMPLAR ÚNICO



República Federativa do Brasil



# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL



001411

<b>MESA</b>		
<p style="text-align: center;"><b>Presidente</b> <i>Antonio Carlos Magalhães - PFL - BA</i></p> <p style="text-align: center;"><b>1º Vice-Presidente</b> <i>Geraldo Melo - PSDB - RN</i></p> <p style="text-align: center;"><b>2º Vice-Presidente</b> <i>Júnia Marise - Bloco - MG</i></p> <p style="text-align: center;"><b>1º Secretário</b> <i>Ronaldo Cunha Lima - PMDB - PB</i></p> <p style="text-align: center;"><b>2º Secretário</b> <i>Carlos Patrocínio - PFL - TO</i></p>	<p style="text-align: center;"><b>3º Secretário</b> <i>Flaviano Melo - PMDB - AC</i></p> <p style="text-align: center;"><b>4º Secretário</b> <i>Lucídio Portella - PPB - PI</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Suplentes de Secretário</b> <i>1ª Emilia Fernandes - Bloco - RS</i> <i>2º Lúdio Coelho - PSDB - MS</i> <i>3º Joel de Hollanda - PFL - PE</i> <i>4ª Marluce Pinto - PMDB - RR</i></p>	
<p style="text-align: center;"><b>CORREGEDORIA PARLAMENTAR</b> Corregedor(1) <i>Romeu Tuma - PFL - SP</i> Corregedores Substitutos(1) <i>Ramez Tebet - PMDB - MS</i> <i>Joel de Hollanda - PFL - PE</i> <i>Lúcio Alcântara - PSDB - CE</i></p>	<p style="text-align: center;"><b>PROCURADORIA PARLAMENTAR</b> Procuradores(2) <i>Nabor Júnior - PMDB - AC</i> <i>Djalma Bessa - PFL - BA</i> <i>Emilia Fernandes - Bloco - RS</i> <i>José Ignácio Ferreira - PSDB - ES</i> <i>Lauro Campos - Bloco - DF</i></p>	
<b>LIDERANÇAS</b>		
<p style="text-align: center;"><b>LIDERANÇA DO GOVERNO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <i>Elcio Alvares - PFL - ES</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Vice-Líderes</b> <i>José Roberto Arruda - PSDB - DF</i> <i>Vilson Kleinübing - PFL - SC</i> <i>Ramez Tebet - PMDB - MS</i> <i>Romeu Tuma - PFL - SP</i></p> <p style="text-align: center;"><b>LIDERANÇA DO PFL</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <i>Hugo Napoleão</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Vice-Líderes</b> <i>Edison Lobão</i> <i>Francelino Pereira</i> <i>Gilberto Miranda</i> <i>Romero Jucá</i> <i>Romeu Tuma</i> <i>Júlio Campos (3)</i></p>	<p style="text-align: center;"><b>LIDERANÇA DO PMDB</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <i>Jader Barbalho</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Vice-Líderes</b> <i>Nabor Júnior</i> <i>Gerson Camata</i> <i>Carlos Bezerra</i> <i>Ney Suassuna</i> <i>Fernando Bezerra</i> <i>Gilvan Borges</i></p> <p style="text-align: center;"><b>LIDERANÇA DO BLOCO DE OPOSIÇÃO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <i>Eduardo Suplicy</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Vice-Líderes</b> <i>Sebastião Rocha</i> <i>Antonio Carlos Valadares</i> <i>Roberto Freire</i> <i>José Eduardo Dutra</i></p>	<p style="text-align: center;"><b>LIDERANÇA DO PSDB</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <i>Sergio Machado</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Vice-Líderes</b> <i>Osmar Dias</i> <i>Jefferson Péres</i> <i>José Ignácio Ferreira</i></p> <p style="text-align: center;"><b>LIDERANÇA DO PPB</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <i>Epitacio Cafeteira</i> <b>Vice-Líderes</b> <i>Leomar Quintanilha</i> <i>Esperidião Amin</i></p> <p style="text-align: center;"><b>LIDERANÇA DO PTB</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Líder</b> <i>Odacir Soares</i></p>

Atualizada em 24-6-98

- (1) Reeleitos em 2-4-97.
- (2) Designação: 16 e 23-11-95.
- (3) Licenças nos termos do art. 56, § II, da Constituição Federal

<b>EXPEDIENTE</b>	
<p style="text-align: center;"><i>Agaciel da Silva Maia</i> Diretor-Geral do Senado Federal <i>Claudionor Moura Nunes</i> Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações <i>Júlio Werner Pedrosa</i> Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p style="text-align: center;"><i>Raimundo Carneiro Silva</i> Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal <i>Marcia Maria Correa de Azevedo</i> Diretora da Subsecretaria de Ata <i>Denise Ortega de Baere</i> Diretora da Subsecretaria de Taquigrafia</p>

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### 1 – ATA DA 94ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 9 DE OUTUBRO DE 1998

#### 1.1 – ABERTURA

#### 1.2 – EXPEDIENTE

##### 1.2.1 – Comunicação da Presidência

Concessão, pela Mesa do Senado, de licença ao Senador José Sarney, para tratar de interesses particulares, nos termos do art. 43, II, do Regimento Interno, combinado com o § 5º do art. 40, constante do art. 2º da Resolução nº 37, de 1995. .... 13506

##### 1.2.2 – Comunicação da Presidência

Presença na Casa do Senhor Paulo Fernando Batista Guerra, suplente convocado da representação do Estado do Amapá, em virtude de licença concedida ao titular, Senador José Sarney. .... 13506

##### 1.2.3 – Prestação do compromisso regimental e posse do Senador Paulo Guerra.

##### 1.2.4 – Comunicação

Do Senador Paulo Guerra, referente a sua filiação partidária e nome parlamentar. .... 13507

##### 1.2.5 – Requerimento

Nº 506, de 1998, de autoria do Senador Bernardo Cabral, solicitando manifestação de votos de aplauso ao escritor português José Saramago, em razão de ter sido agraciado com o Prêmio Nobel de Literatura, de 1998, e que dela seja dado conhecimento ao agraciado, bem como à Embaixada de Portugal no Brasil. À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, havendo o autor usado da palavra para justificá-lo. .... 13507

##### 1.2.6 – Discursos do Expediente

SENADOR LEOMAR QUINTANILHA – Prejuízos causados no Estado do Tocantins pelo fenômeno meteorológico El Niño. .... 13510

SENADORA MARLUCE PINTO – Denúncia ao TSE de suspeita de fraude eleitoral no Estado de Roraima, apesar do sistema eletrônico. .... 13511

SENADOR CARLOS PATROCÍNIO – Considerações sobre o pleito no Estado de Tocantins e a reeleição do Governador Siqueira Campos. .... 13514

##### 1.2.7 – Ofício

Nº 12/98, de 7 do corrente, do Senador Artur da Távola, solicitando a retificação do Projeto de Lei do Senado nº 159, de 1998, de sua autoria. Deferida a solicitação, sendo determinada a republicação da matéria. .... 13516

##### 1.3 – ENCEPAMENTO

### 2 – DISCURSO PRONUNCIADO EM SESSÃO ANTERIOR

Do Senador Bello Parga, proferido na sessão de 8 de outubro de 1998. .... 13516

### 3 – ATOS DO DIRETOR-GERAL

Nº 1.745, de 1998, referente ao servidor Gilvan Anísio de Souza. .... 13518

Nº 1.746, de 1998, referente ao servidor Manoel Neto de Oliveira. .... 13518

Nº 1.747, de 1998, referente ao servidor Manoel Jerônimo Fernandes. .... 13519

Nº 1.748, de 1998, referente à servidora Márcia Almeida Naya. .... 13520

Nº 1.749, de 1998, referente ao servidor Claudécir Alves de Andrade. .... 13520

Nº 1.750, de 1998, referente ao servidor José Moreira Kffuri. .... 13521

Nº 1.751, de 1998, referente à servidora Ieda de Sá Sousa. .... 13521

Nº 1.752, de 1998, referente ao servidor Júlio Cesar de Brito Eubank. .... 13522

Nº 1.753, de 1998, referente à servidora Deisimar Marcelino Santos Lima. .... 13522

Nºs 1.754 a 1.758, de 1998, referentes aos servidores Sylvania de Albuquerque Carvalho e Carlos Roberto de Oliveira. .... 13523

Nºs 1.759 a 1.764, de 1998, referentes aos servidores Rogério Braga de Figueiredo e Alberto de Castro Teixeira. .... 13528

### 4 – CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

### 5 – COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

### 6 – COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA)

# Ata da 94ª Sessão Não Deliberativa em 9 de outubro de 1998

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura

Presidência dos Srs.: Carlos Patrocínio e Leomar Quintanilha

(Inicia-se a sessão às 9 horas.)

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – Declara aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – A Mesa concedeu licença, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, combinado com o § 5º do art. 40, constante do art. 2º da Resolução nº 37, de 1995, ao Senador José Sarney.

Encontra-se na Casa o Sr. Paulo Fernando Batista Guerra, suplente convocado da Representação do Estado do Amapá, em virtude de licença do titular, Senador José Sarney.

S. Exª encaminhou à Mesa o diploma, que será publicado na forma regimental, e documentos exigidos por lei.

É o seguinte o diploma recebido:

	
PODER JUDICIÁRIO	
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ E AMAPÁ	
<b>DIPLOMA</b>	
<p>Extrato da Ata a que se refere o artigo 202 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737, de 15-7-1905), na parte relativa ao Candidato</p> <p>" Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 1998, na Sala de suas Sessões, em Belém - Estado do Pará, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral do Pará e Amapá, sob a presidência do(a) Desembargadora Clemente Bernadette de Araújo Montes, presentes os demais Juizes que o compoem e o 1º Procurador Regional, para, na forma do disposto no art. 202 do Código Eleitoral, tomar conhecimento do relatório da Comissão Apuradora das eleições realizadas a 3 de outubro deste ano, referente ao Estado do Amapá.</p> <p>" Dado, discutido e aprovado o referido relatório, verificou-se que os votos válidos, apurados na eleição para ... SENADOR somaram ... 215.884 ...</p> <p>Em consequência, foi proclamado eleito o candidato <u>Paulo Fernando Batista Guerra</u> (registrado pelo(a) Partido, Mov., Democrático Brasileiro que recebeu ... 53.004 ... (cinquenta e três mil e quatro ... ) votos nominais, ficando-lhe assegurado o lugar de <u>1º Suplente de Senador</u> para cujo exercício lhe é conferido o presente diploma</p> <p>Tribunal Regional Eleitoral do Pará e Amapá, em ... 13 ... de dezembro de 1998</p> <p>Eu, <u>[Assinatura]</u> Secretário do Tribunal Regional Eleitoral, subscreevo.</p>	
<p>Reg. nº 004</p> <p>Proc. nº 01/90 fls. 01</p>	<p style="text-align: center;"> PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL</p>

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – Designo comissão, formada pelos Srs. Senadores Bernardo Cabral, Nabor Júnior e Senadora Marluce Pinto, para conduzir S. Ex<sup>a</sup> ao plenário a fim de prestar o compromisso regimental. (Pausa.)

Acompanhado da Comissão, o Sr. Paulo Guerra dá entrada no recinto, prestando junto à Mesa o seguinte compromisso regimental:

"Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do País, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Senador que o povo me conferiu e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil."

(Palmas.)

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – Declaro empossado Senador da República o nobre Sr. Paulo Guerra, que a partir deste momento passa a participar dos trabalhos da Casa.

Sobre a mesa, comunicação que será lida pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Bello Parga.

É lida a seguinte:

Brasília 9 de outubro de 1998

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência à vista do disposto no art. 7º do Regimento Interno, que, assumindo nesta data a representação do Estado do Amapá, em substituição ao Senador José Sarney, adotarei o nome parlamentar abaixo consignado e integrarei a bancada do PMDB.

Atenciosas saudações. – **Paulo Fernando Batista Guerra.**

Nome Parlamentar: **Paulo Guerra.**

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – A comunicação lida vai à publicação.

Sobre a mesa, requerimento que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Bello Parga.

É lido o seguinte:

#### **REQUERIMENTO Nº 506, DE 1998**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno, a manifestação desta Casa de votos de aplauso ao escritor português José Saramago, em razão de ter sido agraciado com o prêmio Nobel de literatura de 1998, e que dela seja dado conhecimento ao agraciado, bem como à Embaixada de Portugal no Brasil.

Sala das Sessões, 9 de outubro de 1998. – Senador **Bernardo Cabral.**

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.)

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – Nos termos do art. 222, § 1º, do Regimento Interno, o requerimento será despachado à comissão competente.

Concedo a palavra ao eminente Senador Bernardo Cabral para a sua justificação.

**O SR. BERNARDO CABRAL** (PFL – AM. Para justificação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, a justificativa tem vários motivos. Primeiramente, devo dizer que me sinto muito orgulhoso em ser neto e filho de portugueses. Conseqüentemente, parto dessa premissa para dizer que o idioma português hoje atinge, em nível mundial, um reconhecimento que o próprio escritor português José Saramago fez questão de registrar: "Nossa língua precisou esperar cem anos por isso" – palavras textuais do escritor.

Quem conhece a vida de José Saramago, quem com ele conviveu e convive, quem apreciou o seu passado pode evidentemente discordar do seu conteúdo ideológico, mas não pode em nenhum instante duvidar do brilho e da sua característica principal, que é a coerência consigo próprio.

José Saramago, ano passado, depois de saber que eu era um de seus leitores assíduos, teve a gentileza de escrever em seu livro *Todos os Nomes* uma dedicatória a mim, que me comove, e que fica, entre outros livros que dedicou a mim e a minha esposa, como herança para os meus netos. E não é apenas porque seja um grande escritor, muito menos por ser eu descendente de portugueses, mas porque conseguiu escancarar a porta do idioma português para o mundo.

Tenho aqui registrado o que se diz sobre o vencedor do maior prêmio literário do mundo. Quando da decisão da Real Academia Sueca em premiar José Saramago, nossa escritora Rachel de Queiroz – também ela uma das primeiras a mostrar que o naipe feminino na literatura merecia um assento definitivo na Academia Brasileira de Letras – disse textualmente:

"O grande público europeu nunca tinha dado muito importância à literatura em Língua Portuguesa. O fato de ter ganho significa que ele é lido e apreciado na Europa e nos Estados Unidos. Saramago aproximou a Língua Portuguesa da Europa, que pouco a conhecia".

Veja, Sr. Presidente – e para satisfação minha, vários cultóres do idioma português aqui se encon-

tram nesta manhã –, o que representa a nossa Língua, que, apesar de ser falada por um número maior de pessoas no mundo inteiro do que, por exemplo – e não vai aí qualquer restrição –, o idioma espanhol, não é conhecida nos grandes centros internacionais – ONU, OEA e outros –, para que se lhe dê o cunho oficial.

Se juntarmos todos os países que falam a Língua Portuguesa, veremos que eles suplantam em muito os nossos países irmãos que falam o idioma Espanhol. Essa abertura, essa investida no mundo literário pela Língua Portuguesa, por intermédio de Saramago, resgata uma dívida que a Academia tinha para com o Brasil, a partir da luta de que todos nós participamos para que Jorge Amado também fosse reconhecido. E ninguém melhor do que Jorge Amado para dizer o que pensa sobre o prêmio concedido a José Saramago:

"Fico duplamente feliz, pois o prêmio foi concedido a um grande escritor e querido amigo. Se alguém merece o Nobel, é Saramago. Ao premiar a Literatura Portuguesa através de um dos mais expressivos escritores, o Nobel finalmente fez justiça à nossa Língua."

Veja o advérbio de modo, Sr. Presidente: "finalmente"! Em verdade, aqueles poetas que sabem onde querem chegar, que escolhem o caminho certo e o jeito próprio de caminhar, um dia vêem reconhecido o seu talento.

Quem desconhece que José Saramago começou como escritor, que professa uma ideologia que nós outros não abraçamos, que teve dificuldade porque não fez concessões e, tantas vezes, não teve medo da ditadura portuguesa; e, sendo um homem cético e de difícil convivência, atinge, pela sua coerência, esse prêmio fantástico. Como ele diz, "menos pelo valor monetário" – são palavras suas. Saramago garantiu que não comprará três carros ou quatro vídeos nem vai procurar cassino. Como sabem V. Ex<sup>as</sup>, o prêmio é de quase um milhão de dólares. E continua Saramago:

"Estamos tão acostumados com o fato de que um escritor tem de ser pobre. Não se pergunta a um tenista ou a um jogador de futebol o que ele pretende fazer com o dinheiro que ganha".

Saramago é, queiram ou não queiram, um dos escritores altamente respeitados na Europa e, sobretudo, no Brasil. Em Língua Portuguesa, deu ele exatamente as seguinte obras: *O Ano da Morte de Ri-*

*cardo Reis, A Bagagem de um Viajante, Cadernos de Lanzarote, Ensaio Sobre a Cegueira, O Evangelho Segundo Jesus Cristo, História do Cerco de Lisboa, In Nomine Dei, Jangada de Pedra, Manual de Pintura e Caligrafia, Objecto Quase e Viagem a Portugal.* E todos nós que estamos acostumados ao convívio com José Saramago sabemos que o seu último livro, *O Conto da Ilha Desconhecida*, ainda que já se tenha feito o anúncio do Prêmio Nobel de Literatura, não tem data para seu lançamento.

Há muitos anos, li o *Memorial do Convento*, uma história com sinais verídicos, mas gerada pela inteligência de Saramago, sobre um rei que precisava de um descendente e ouviu de um franciscano que, se erigisse um convento em Mafra, teria seu primogênito. Quando terminei o livro, rapazola, fui a Mafra com meu pai e verifiquei que o escritor tantas vezes ultrapassa aquela realidade, pois seu mundo de fantasia acaba sendo mais fantástico.

Hoje, com essa descendência que dizia ao começo, vendo um escritor da Língua Portuguesa conseguir esse prêmio tão alto, não poderia deixar de apresentar ao Senado esse requerimento de votos de aplauso, ouvidos os meus eminentes Colegas. Tenho certeza de que, dentre eles, há tantos mais capacitados do que eu para fazer este registro, mas, no entanto, deferem a mim essa precedência por saberem que até eu, com menos luz, sou capaz de fazer anúncio desta natureza.

**O Sr. Nabor Júnior (PMDB – AC)** – Permite-me V. Ex<sup>a</sup> um aparte?

**O SR. BERNARDO CABRAL (PFL – AM)** – Ouço V. Ex<sup>a</sup> com prazer.

**O Sr. Nabor Júnior (PMDB – AC)** – Ilustre Senador Bernardo Cabral, faço questão de explicitar o apoio da sociedade acreana, particularmente dos intelectuais de minha região, à iniciativa de V. Ex<sup>a</sup>, requerendo voto de aplausos do Senado Federal ao escritor português José Saramago pela sua escolha para receber o Prêmio Nobel de Literatura. Digo mais: estou absolutamente convicto de que a proposta reflete o sentimento de todos os brasileiros, através dos Senadores que os representam nesta Casa. Na verdade, o reconhecimento ao talento e à portentosa obra do grande escritor lusitano se estende também ao nosso País, pois somos uma Nação que fala o idioma português. É fato inegável que esse prêmio tem sido outorgado, quase sempre, a escritores americanos e a representantes de outras nações européias onde se falam línguas de origem eslava ou anglo-saxônica – e, pela primeira vez em cem anos, como V. Ex<sup>a</sup> acentuou em seu pronuncia-

mento, a Academia Sueca o concede a um português, cuja vasta obra literária se consagra, destarte, através do reconhecimento de todos aqueles que analisam e que têm conhecimento das grandes manifestações intelectuais universais. É digno de justo orgulho o registro de que a honraria, na penúltima edição no século XX, coube a um escritor português; conseqüentemente, o mundo lusófono – onde se inclui o Brasil – também se vê contemplado com a concessão desse prêmio. Parabenizo V. Ex<sup>a</sup> pela iniciativa que acaba de tomar.

**O SR. BERNARDO CABRAL (PFL – AM)** – Senador Nabor Júnior, o que encanta em nós, que falamos o idioma português, é verificar que V. Ex<sup>a</sup>, por exemplo, que é do Acre, pode proclamar, no maior preito de justiça, que esse é o grande feito do conquistador português. Na sua colonização, de norte a sul, de leste a oeste, falamos o idioma português sem dialeto, coisa que é impossível de se verificar em qualquer colonizador, pelo mundo inteiro. Não há país que tenha sido colonizado, por menor que seja, em que não exista um dialeto. Eu e V. Ex<sup>a</sup>, do Norte do País, sabemos que, sobretudo no Maranhão, na terra de Bello Parga, onde se fala com maior clareza a Língua Portuguesa, este é um dos trunfos da conquista de Portugal: ter feito com que os seus filhos brasileiros não adotassem dialeto para sua comunicação.

Por isso mesmo, acolho o aparte de V. Ex<sup>a</sup> e peço permissão para incorporá-lo ao meu discurso, pela confirmação do que acabo de dizer.

Preciso de mais alguns minutos para concluir, Sr. Presidente.

**O Sr. Bello Parga (PFL – AM)** – Permite-me V. Ex<sup>a</sup> um aparte, nobre Senador Bernardo Cabral?

**O SR. PRESIDENTE (Carlos Patrocínio)** – Dada a importância da homenagem, a Mesa vai ser condescendente com os apartes, pois já vejo o Senador Bello Parga desejoso de fazer um aparte.

**O SR. BERNARDO CABRAL (PFL – AM)** – Peço vênia a V. Ex<sup>a</sup>, porque o meu discurso estaria incompleto se não ouvisse o Senador Bello Parga.

**O Sr. Bello Parga (PFL – MA)** – Senador Bernardo Cabral, agradeço a V. Ex<sup>a</sup> a referência que faz. Quero apenas acrescentar que José Saramago não é somente um escritor português, mas um romancista consagrado pela crítica de ambos os países de Língua Portuguesa e de toda a Europa, onde inúmeras traduções de seus livros têm sido disseminadas. Saliento, também, o especial júbilo que se apossou do Maranhão desde ontem, com a notícia da concessão do Prêmio Nobel para José Sarama-

go. No Brasil, temos uma instituição, o Instituto da Língua Portuguesa, cuja sede foi lançada em São Luís do Maranhão – faltou ao lançamento o então Embaixador José Aparecido –, a qual propiciou que o próprio José Saramago visitasse aquela capital, onde fez amizades e onde foi reconhecido o seu grande valor literário, por meio de palestras e intervenções quando da fundação do Instituto. Para todos nós, representantes do povo, que falamos o Português – como tão bem V. Ex<sup>a</sup> acentuou, causa eficiente da nossa nacionalidade e da unidade deste País continental –, a vitória, se é que podemos assim conceituá-la, é da Língua Portuguesa, esse idioma que muitas vezes tem sido menosprezado e no qual pontificaram Antônio Vieira, Manuel Bernardes, Camilo Castelo Branco e Eça de Queirós, para citar apenas os nascidos na Ibéria, mas que foi também a bandeira literária de Machado de Assis, Euclides da Cunha, Gonçalves Dias, Castro Alves e tantos outros luminares da nossa Literatura. Em boa hora V. Ex<sup>a</sup> apresenta essa iniciativa, que tem o meu apoio e o do Senado brasileiro, porque é um ato de justiça e de reconhecimento às louçanias da Língua Portuguesa.

**O SR. BERNARDO CABRAL (PFL – AM)** – Agradeço a V. Ex<sup>a</sup>, Senador Bello Parga, até porque sei o quanto V. Ex<sup>a</sup> é um dedicado à Filologia e, por via de conseqüência, à Literatura. Com isso, traz esta chega que muito me honra e me alegra.

Não teria outro sentido se eu não fizesse, agora, juntar ao aparte do eminente Senador Nabor Júnior e ao aparte do Senador Bello Parga um registro do crítico Wilson Martins, que, todos sabemos, é um dos mais brilhantes analistas do que se publica na Língua Portuguesa. Wilson Martins declara sobre Saramago:

Foi um dos melhores Nobéis já atribuídos. O prêmio corresponde à qualidade de um grande autor de Língua Portuguesa. Estilisticamente, ele faz uma revolução. Basta ler dez linhas para ver isso. Tematicamente, existe uma escolha pela condição humana e social.

Portanto, Sr. Presidente, tanto na parte estilística, quanto na parte temática, Wilson Martins ressalta o valor de José Saramago. Ao ressaltar esse valor, quero fazer companhia ao crítico.

**O Sr. Paulo Guerra (PMDB – AP)** – Permite-me V. Ex<sup>a</sup> um aparte, nobre Senador Bernardo Cabral?

**O SR. BERNARDO CABRAL (PFL – AM)** – Sr. Presidente, peço permissão a V. Ex<sup>a</sup> para ouvir o Senador Guerra, que, neste minuto, tem a responsabilidade, quando assume o seu mandato, de preen-

cher a vaga que deixa o nosso eminente Senador José Sarney, ex-Presidente da República, em decorrência de seu pedido de licença.

Ao conceder o aparte, faço uma saudação ao ex-Deputado Federal por duas legislaturas e hoje colega que abrilhanta este Plenário.

**O Sr. Paulo Guerra** (PMDB – AP) – Senador Bernardo Cabral, mercê de Deus e da vida política em que enveredei, e destacando a generosidade do sempre amigo, grande escritor e intelectual, Senador José Sarney, retorno ao Congresso Nacional.

**O SR. BERNARDO CABRAL** (PFL – AM) – Para alegria nossa.

**O Sr. Paulo Guerra** (PMDB – AP) – Para honra minha, ocupo esta Casa que, em momento outro, já me acolhera como Deputado Federal. A ambiência histórica que me propicia este mandato é muito rica; rica pela generosidade de V. Ex<sup>as</sup>, que aqui, conosco, compartilham deste momento. Coroando esta circunstância, o Senador Bernardo Cabral, pela sensibilidade sempre demonstrada, apresenta requerimento oportuníssimo, que diz respeito à nossa tradição, à nossa História, à nossa Língua, à nossa Literatura. José Saramago representa, como bem disse o Senador Bello Parga, o símbolo inequívoco do reconhecimento dessa flor do Lácio, tão decantada em prosa e verso, e que encontra hoje, através da obra desse grande escritor, o seu coroamento. Senador Bernardo Cabral, as palavras de V. Ex<sup>a</sup>, cotejando aspectos de natureza estilística, filológica e lingüística, e revelando esse milagre brasileiro que é a nossa unidade lingüística preservada, patenteiam também a cultura, que V. Ex<sup>a</sup> sempre imprimiu durante a sua vida parlamentar, a sua vida como um dos mestres cuja trajetória tenho a grande honra e satisfação de ter acompanhado. Quero também juntar minhas palavras em apoio ao requerimento de V. Ex<sup>a</sup>, porque, mesmo se modesto, ele não poderia faltar a uma iniciativa tão brilhante. Parabéns, Senador Bernardo Cabral.

**O SR. BERNARDO CABRAL** (PFL – AM) – Senador Paulo Guerra, acolho, no aparte de V. Ex<sup>a</sup>, a manifestação de amizade ao orador, o registro sincero em torno de José Saramago e também o ponto assinalado em derredor do intelectual José Sarney, membro da Academia Brasileira de Letras. Mediante sua intervenção, V. Ex<sup>a</sup>, parlamentar que durante oito anos integrou a outra Casa, como vários de nós, inclusive eu próprio, traz o sentido exato de que se trata não apenas da solidariedade, do voto, do acordo, da afirmação quanto a um requerimento, mas do reconhecimento de que hoje o Brasil está satisfeito

em ver que a Língua Portuguesa faz a sua marca registrada no panorama cultural mundial.

Concluindo, Sr. Presidente, lembro – todos aqui têm conhecimento – das palavras proferidas pelo inventor do Prêmio, antes de morrer. Chamava-se Alfred Bernard Nobel – veja V. Ex<sup>a</sup> que meu nome já deve ter muitos ancestrais –, nome que na nossa língua virou Nobel. Nasceu em 1833 e faleceu em 1896, foi inventor da dinamite e de outros explosivos muito mais potentes. Essas descobertas renderam uma fortuna imensa – US\$ 31 milhões – ao pesquisador Nobel. O curioso é que, em novembro de 1995, portanto um ano antes de falecer, ele registrou em testamento que a sua fortuna seria destinada a um fundo para premiar aqueles que prestassem serviços relevantes à Humanidade.

Diz-se que ele fez isso talvez com remorso de ter contribuído, com a descoberta dos explosivos, para a morte de muitas pessoas. Mas ao consignar em seu testamento por que o fazia, ele proferiu estas palavras: "Prefiro ocupar-me em alimentar os vivos do que levantar monumentos aos mortos".

Ora, como até hoje ninguém sabe o que é que, em verdade, levou esse excêntrico militar a fazer isso, digo que, no final do século passado, mal ele imaginava que iria contribuir para que José Saramago – e aqui faço a frase final do meu discurso –, para que José Saramago tivesse um encontro definitivo com a posteridade.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado.)

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – Passa-se à lista de oradores.

Concedo a palavra ao eminente Senador Leomar Quintanilha.

V. Ex<sup>a</sup> dispõe de 20 minutos.

**O SR. LEOMAR QUINTANILHA** (PPB – TO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente e Sr<sup>es</sup> e Srs. Senadores, julgo de singular importância trazer a esta Casa uma preocupação que toma conta dos tocantinenses, não só de seus líderes, dos seus representantes e dos seus governantes, mas do povo, em razão basicamente das seqüelas e dos efeitos ainda deixados pelo *El Niño*, fenômeno climático que provocou alterações no mundo inteiro, não deixando incólume o coração do Brasil, inclusive a nossa região tocantina. Retornei ontem do meu Estado, onde mantive contato com representantes de vários segmentos. Verificou-se que o prolongado período seco causou enormes prejuízos e uma preocupação crescente à população daquele Estado. A seca provocou o esgota-

mento de vários mananciais, rios, regatos, açudes e de diversas barragens, fazendo com que não só os animais sofressem pela escassez de água, elemento essencial à vida, mas também os habitantes das nossas cidades, que sentiram dificuldade em buscar recursos alternativos para o suprimento desse insumo tão importante, a água. Agravaram-se, com essa situação, as queimadas – algumas criminosas, outras fortuitas –, que praticamente queimaram todo o Estado. Destruíram as pastagens, a vegetação, a vida, pequenos animais, insetos, grandes animais, que não conseguiram fugir da voracidade do fogo.

Paraíso ecológico, a nossa Ilha do Bananal, que encerra dois parques: um indígena e um outro nacional, também teve toda a sua extensão dizimada pelo fogo. Não obstante o esforço despendido pelo Governo do Estado, pelos governos municipais, a destruição foi muito grande. O Estados e os Municípios, quase impotentes, sem meios próprios e adequados para o combate eficaz ao fogo, usaram métodos rudimentares, contaram com até com a participação individual das pessoas, que procuraram apagar os focos de incêndio. Houve ainda o concurso pronto, tempestivo da defesa civil, do poder central. A União não se furtou aos apelos feitos pelo Governo do Estado e ali compareceu, enviando brigadas de incêndio, principalmente na Ilha do Bananal, esforço que infelizmente foi quase inócuo.

Tudo isso nos fez perceber o grande prejuízo causado ao Estado. Houve destruição de plantações, dificuldade dos produtores e dos criadores de gado, que tiveram suas pastagens dizimadas. Repito: o fogo, depois de um período seco tão prolongado tem efeitos desastrosos, causando apenas não apenas a destruição das pastagens, mas das benfeitorias que os proprietários rurais da nossa região haviam implementado ali: currais, cercas, casas etc...

Ontem, sobrevoei a nossa Capital, Palmas – foi quase impossível fazê-lo visualmente por causa da fumaça, mas felizmente Palmas já tem controle do DAC, o que permite a aproximação e a navegação aérea por instrumentos –, pudemos observar que a fumaça ainda toma conta do Estado.

Alerto para a necessidade de tomarmos medidas mais severas com relação à informação e à instrução da população nesses casos, para que o problema não seja exclusivamente de responsabilidade institucional, mas sim de toda a sociedade. Cada cidadão tem que se sentir responsável pela preservação da natureza. Não se pode atirar uma ponta de cigarro ou um fósforo, aleatoriamente, em qualquer

região, porque fatalmente eles se transformam em foco de incêndio.

Portanto, Sr. Presidente, gostaria de registrar, nesta manhã, esta preocupação que toma conta do povo tocantinense, em razão dos agravados prejuízos que a seca prolongada e os focos de incêndio provocaram em Tocantins e que tenderão a tomar uma dimensão muito maior, se a precipitação pluviométrica não começar a acontecer no Estado.

Era o que tinha a registrar, neste momento, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Carlos Patrocínio) – Concedo a palavra ao eminente Senador Lauro Campos. (Pausa.)

Concedo a palavra à nobre Senadora Marluce Pinto.

**A SRA. MARLUCE PINTO** (PMDB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, hoje lamento ter que usar a tribuna do Senado para relatar certos acontecimentos ocorridos no pleito eleitoral do Estado de Roraima.

Já ouvi, antes mesmo das eleições, vários Colegas lamentarem o fato de os governadores estarem no cargo. A culpa é nossa, porque votamos a reeleição, concedendo o direito ao governante de ficar no cargo e de não apresentar a mesma competitividade dos demais candidatos. No entanto, jamais poderia esperar que, em Roraima, onde 100% da votação se deu por meio da máquina eletrônica, houvesse uma inteligência inescrupulosa capaz de burlá-la e de cometer uma fraude nunca vista naquele Estado ou – acredito – até mesmo no Brasil.

O Ministro da Justiça, Renan Calheiros, foi claro, ao frisar que, embora, em seu Estado, sempre houvera muitos problemas eleitorais, nunca havia visto coisa igual. Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, apesar da votação eletrônica, em algumas localidades – fico à vontade para falar, porque os eleitores estão cobrando –, o voto dirigido a determinados candidatos não foi computado. Houve certo tumulto nas seções, porque o número registrado pertencia a um candidato e a fotografia correspondente, mostrada no painel, era de outro.

Não sei se meus nobres Colegas ouviram, há mais ou menos um mês, na Bandeirantes, o jornalista Paulo Amorim\* denunciar o que havia sido gravado em fita, por meio de grampo nos telefones do gabinete do Governador, da Casa Civil e de algumas secretarias. Até hoje, não sabemos de onde partiu a idéia desse grampo, mas isso foi muito divulgado pela imprensa nacional. O Governador ligou para o

seu Secretário de Finanças e mandou repassar um numerário para a Companhia de Desenvolvimento do Estado – Codesaima(\*), para que o Presidente dessa empresa o entregasse à Chefe do Gabinete da Casa Civil, Cilene Lago Salomão(\*). O Governador disse ao Secretário que se encontrava em seu gabinete e que o dinheiro poderia ser levado até ele. Segundo Cilene, dos R\$200 mil, R\$140 mil se destinavam ao homem da voz, que, no caso, pensa-se ser o Nelson Biondi(\*), e R\$50 mil, aos advogados de São Paulo; com os R\$10 mil restantes se pagariam as passagens dos advogados.

Para se ter a realidade dos fatos, basta ler uma reportagem, de uma folha e meia, do **Estado de S.Paulo**, recentemente publicada, que relata todas as falcatruas daquele Governo. Lamento, como representante do Estado de Roraima, não poder ter evitado coisas dessa natureza, que envergonham seu povo. Roraima, após sua implantação, teve um amplo desenvolvimento em todos os setores. Não havia débito, quando o governo foi passado para aquele cidadão; hoje, ele ultrapassa R\$200 milhões.

Estamos vivendo um verdadeiro descaso. Na folha de pagamento da Casa Civil, constam esposas de desembargadores e juizes; o próprio filho do Superintendente da Polícia Federal recebe sem trabalhar. Para V. Ex<sup>as</sup> terem idéia, quem fazia a âncora nos programas gratuitos do Governador era a esposa de um dos juizes.

Trata-se de um caso lamentável. Julgávamos que o povo de Roraima, que sempre soube escolher seus governantes, consideraria os fatos e não votaria naquele senhor; até admito que não o tenha feito, apesar de o resultado ter-lhe sido positivo. Lamentamos a fraude ocorrida.

Eu e o Senador Romero Jucá estivemos no TSE. Mesmo sendo adversários, acompanhamos e lamentamos as ocorrências neste pleito. Unimo-nos para preservar o segundo turno, porque temos certeza absoluta de que, se houver lisura nessa fase, S. Ex<sup>a</sup> não ganhará a eleição. Não podemos, contudo, nada fazer sem a cooperação da Justiça, principalmente do Tribunal Regional Eleitoral, advertido pelo TSE.

Resalto aqui a lisura do Presidente do Tribunal. Estou certa de que S. Ex<sup>a</sup> não está envolvido nesses fatos, mas as fitas gravadas fazem menção a um dos desembargadores, cujo nome não citarei, porque, tratando-se de outro Poder, prefiro que o próprio TSE investigue e puna os verdadeiros culpados. Na fita, a Chefe da Casa Civil, Cilene Lago Salomão\* pergunta ao Sr. Governador se pode retirar

do dinheiro repassado pela Codesaima\* os R\$15 mil do tal desembargador; ela diz o nome dele. Cabe à Justiça investigar essa denúncia.

Meus nobres Colegas, realmente erramos quando aprovamos a reeleição, ou seja, quando permitimos que os mandatários de nossos Estados permanecessem nos cargos. Pelo que tenho acompanhado e conversado com outros colegas, houve muito abuso do poder econômico nessas eleições. Em nosso Estado, a esposa do Governador ia para o interior com carretas carregadas de telha e cimento para serem distribuídos, além do derrame de dinheiro no dia da eleição, na capital e também no interior. Telefonava-se à Polícia Federal e não chegava um agente. Também não poderia chegar, uma vez que o filho do superintendente, sem trabalhar, recebe salário pela Casa Civil do Governo do Estado.

E tem mais, Sr. Presidente, notícias veiculadas pela TV Bandeirantes e pelos jornais **O Estado de S.Paulo**, **O Globo**, o **Correio Braziliense** – este com menos ênfase –, dão conta, principalmente **O Estado de S.Paulo**, de quais secretarias saiu dinheiro para a campanha do Sr. Governador. A mesma secretária, Cilene Lago Salomão\*, telefonou ao secretário de Finanças, pedindo que S. Sr<sup>a</sup>. repasse R\$150 mil para a Companhia de Energia de Roraima, pois já havia conversado tudo com o Presidente da referida Companhia, o Sr. Vitor Emanuel Pereira Catanhede\*), no sentido de conseguir a documentação para fazer jus a essa retirada e que essa quantia seria levada para o Governador.

O pior, Sr. Presidente, é que vamos ter que tomar medidas drásticas, pois esta mesma senhora, Cilene Salomão, foi nomeada, em 06 de outubro recém passado, pelo Sr. Governador, para ocupar uma das vagas do Tribunal de Contas do Estado.

Quero registrar que o nosso Estado está completando dez anos. Creio que o nosso ilustre Senador Bernardo Cabral, relator da constituinte, lembre-se dos trabalhos que apresentei no Congresso Constituinte. Naquela época, tive muita cautela na implantação do Estado, por não haver uma renda que correspondesse às despesas, inclusive ao suprimir o número tanto do Tribunal de Justiça, quanto do Tribunal de Contas. Colocamos que no Amapá e em Roraima, até completarem 10 anos de criação como Estados, o Tribunal de Contas teria apenas três conselheiros e o Tribunal de Justiça, regional, teria apenas sete. Agora está o Sr. Governador disponível para nomear mais quatro para o Tribunal de Justiça e outros quatro para o Tribunal de Contas. Creio que alguns dos juizes que lá estão, se facilitaram essa

fraude, fizeram-no esperando serem contemplados. Pelo menos uma já foi nomeada, retribuída nos favores que fez. Afirmando, entretanto, que enquanto Senadora eu for, não vou descansar no sentido de tentar impedir tais absurdos. Sei que vai levar tempo.

Sabemos ser crime grampear telefones e não aprovo tal expediente. Muito tempo os meios de comunicação de Roraima passou condenando os criminosos que grampearam o telefone do Sr. Governador, mas S. Ex<sup>a</sup> nunca se desculpou pelo crime por ele praticado. Afinal, foi sua voz e a voz de seus comandados que ouvimos através da TV Bandeirantes durante a apresentação do jornalista Paulo Amorim. S. Ex<sup>a</sup>. recebia R\$200 mil enquanto o seu Secretário de Finanças dizia que já estava preparando uma tal "operação de R\$1 milhão" que deveria repassar para S. Ex<sup>a</sup>.

É uma vergonha!

Algumas das fitas foram enviadas não só para o Senador Romero Jucá como para o Comitê da nossa coligação, tendo como remetente um nome fictício. Ainda vou conversar com o nosso advogado para saber o que poderemos fazer, porque, realmente, mesmo que haja fraude agora no segundo turno, se aquele senhor vier a ser governador, será uma vergonha não só para Roraima como para o nosso Brasil, caso as autoridades maiores não lhe cassarem o mandato e o punam com o rigor da lei.

Sinceramente, meu caro Senador Bernardo Cabral, nós que somos da Amazônia, sabemos que muitos chegaram a ocupar cargos por fraude no maquiagem. Existia isso em política, nós sabíamos, e, quando tomei conhecimento de que a eleição no nosso Estado seria 100% através do voto eletrônico, fiquei despreocupada. Mas depois que começaram as denúncias a nível nacional, preocupei-me. Mais ainda quando haviam denúncias de que um dos Desembargadores estava mancomunado, fato extremamente grave e perigoso para o nosso Estado. É lamentável. Eles podem até dizer que estou hoje nesta tribuna por não ter conseguido ir ao segundo turno para o cargo de Governador, mas fico muito à vontade, porque já tenho quase 19 anos naquele Estado, sempre muito bem sucedida nas urnas. O que me traz a esta tribuna é mais para dar satisfação aos nossos eleitores, porque desde o dia em que começou a votação os nossos telefones não têm parado de tocar, pedindo uma enérgica reação. Gente simples do interior até hoje me telefona e indaga: "onde estão nossos votos, Senadora?" "Não podemos fazer nada, somos apenas os eleitores. A senhora é que é a Senadora e deve nos ajudar."

Quero que hoje, através da Voz do Brasil, os eleitores de Roraima saibam que o Senador Romero Jucá e eu estivemos com o Ministro da Justiça para denunciar a negligência do Superintendente da Polícia Federal no nosso Estado. Em Caracarái, carros distribuíam material e faziam comícios com uma carteira ao lado, sorteando brindes como geladeira, televisão, bicicleta – eu mesma vi – e, apesar de telefonarmos para a Polícia Federal, não chegou agente algum.

Meus caros Senadores, meus nobres Colegas, é isso que ainda está acontecendo no nosso Brasil. Não podemos deixar que os desonestos sejam premiados. Um juiz que denunciou o nepotismo em meu Estado e exigiu que saíssem da folha de pagamento as esposas de alguns desembargadores e membros da família do Governador foi afastado, por unanimidade, do Tribunal de Justiça de meu Estado. E foi daqui de Brasília, por decisão do Supremo Tribunal Federal, que o mesmo juiz foi reintegrado em suas funções. V. Ex<sup>as</sup> conhecem a lisura, a competência e a capacidade do Ministro Nelson Jobim, o Relator do processo. Jamais o Ministro Nelson Jobim daria um voto favorável se não tivesse as provas materiais de que o houve injustiça. Em Roraima, infelizmente, um juiz foi penalizado somente porque cumpriu a lei.

Não podemos deixar que jovens, iniciando suas carreiras, principalmente um juiz, sejam condenados injustamente e deixar aqueles que agem com má-fé serem prestigiados. O juiz não precisava entrar com recurso para reintegração, porque já havia sido aprovado para o cargo de juiz da Justiça Federal. Mas o juiz não podia deixar em seu currículo a mancha de ter sido afastado do Tribunal onde trabalhava, como se fosse um irresponsável.

Devo ressaltar que não estou com mágoa alguma, porque sei da lisura de nossos eleitores. Talvez não consigamos a anulação desse pleito. Ontem, foi ao Tribunal Superior Eleitoral um Deputado Estadual que, também, se sentiu prejudicado, em nome de mais 15 Deputados Estaduais de Roraima, que tinha a certeza de seus votos não aparecerem. Esse Deputado, que ontem se apresentou ao Corregedor, Ministro Eduardo Ribeiro, é da coligação do Sr. Governador. Naquela oportunidade, esse Deputado afirmou que só foram eleitos aqueles Deputados que realmente gozam da amizade particular do Governador. Algumas pessoas que se candidataram não tinham a mínima chance de ganhar. Uma senhora, cujos votos seriam provenientes de apenas dois lugares foi eleita. Outros candidatos, atuais deputados, que tranquilamente possuíam condições de vol-

tar a exercer o seu mandato, não conseguiram se reeleger.

No pleito passado, o atual candidato eleito a Senador e que terá assento nesta Casa, obteve votação insignificante para Deputado Federal. Hoje, quatro anos passados, esse mesmo cidadão, que nada fez pelo nosso Estado, obteve agora mais de 40 mil votos e vai ocupar a cadeira de Senador. Aquele cidadão nada fez no Estado. Jamais ocupou nenhum cargo que, ao menos, justificasse a conquista de algum voto dos eleitores. Ele foi eleito simplesmente por ser amigo de infância do Governador, por ter feito parte da cúpula. Todos pensavam em como ele poderia candidatar-se ao Senado já que havia sido derrotado nas eleições para Deputado Federal e, durante quatro anos, não havia se preparado para isso.

Infelizmente, no nosso Brasil, próximo à chegada do ano 2000, mesmo com o uso de máquinas eletrônicas, isso acontece. Há 19 anos na militância política; este é meu terceiro mandato consecutivo, a mim outorgado pelos roraimenses. O Senador Romero Jucá, que V. Ex<sup>as</sup> conhecem, é meu adversário, mas temos que reconhecer que S. Ex<sup>a</sup> é um Senador atuante, goza do conceito e respeito e também de suas amizades. Mas nem assim, conseguimos - talvez pela surpresa com que fomos pegos - de evitar um caso tão lamentável como o ocorrido no Estado de Roraima.

Senador Bernardo Cabral, V. Ex<sup>a</sup> sabe como vivem as pessoas na nossa região, naquelas localidades ribeirinhas. Estive nas 15 localidades situadas no baixo rio Branco. Foi lamentável ver que crianças desfilando descalças e o povo passando fome. Da esmagadora maioria dessa gente ouvi a frase: "Senadora, ainda bem que a senhora é candidata. Na época de seu marido, existia um barco para trafegar no rio Branco e também a voadeira. A senhora sabe muito bem o que isso representa. Hoje, não temos quase nenhum meio de comunicação. Os barcos estão encostados porque os motores queimaram e o Governador não manda consertá-los. Não vem ninguém aqui".

Para que V. Ex<sup>as</sup> tenham conhecimento e certeza da fraude, quero dizer que o Sr. Governador, de acordo com o que apareceu nas urnas, foi muito bem votado naquelas localidades. Faço idéia do que aquele povo está pensando, a partir da forma como se pronunciaram antes. Quem eles gostariam que ocupasse o Governo não viram eleito. Vou voltar àquelas localidades. Tenho certeza de que eles dirão em quem votaram e confirmaremos mais essa

fralde. Onde existe telefone, muitos estão usando esse meio para nos dizer a mesma coisa.

Fica aqui o meu registro, Senhor Presidente. Sei que não vamos parar por aqui. Peço aos meus nobres Pares que façamos algo por aquele Estado. Sei que o Estado tem seus três representantes, mas, todos nós, como Senadores da República, temos o dever e até a mesmo a obrigação, já que votamos favoravelmente à reeleição com a permanência dos mandatários em seus cargos, de fazermos alguma coisa para que se elimine essa facilidade tão espúria e que provou ser inexecutável.

Muito obrigada.

*Durante o discurso da Sra. Marluce Pinto, o Sr. Carlos Patrocínio, 2º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Leomar Quintanilha.*

**O SR. PRESIDENTE** (Leomar Quintanilha) – Concedo a palavra ao nobre Senador Carlos Patrocínio.

**O SR. CARLOS PATROCÍNIO** (PFL – TO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, ocupo a tribuna nesta manhã para fazer algumas considerações a respeito do pleito eleitoral em nosso Estado.

Felizmente, a população do Estado do Tocantins, mais uma vez, reconheceu o trabalho do Governador Siqueira Campos, bem como a firmeza e a seriedade que S. Ex<sup>a</sup> vem imprimindo no comando dos destinos do nosso Estado. O Governador Siqueira Campos foi reeleito para o terceiro mandato com mais de 61% da votação do nosso Estado. Essa foi uma verdadeira aclamação, numa eleição que transcorreu na mais absoluta tranqüilidade e normalidade, em que se pôde observar que aquela era verdadeiramente a vontade expressa do nosso povo.

Creio que Tocantins é o Estado que mais cresce no País. Aliás, os indicadores econômicos já estão comprovando essa nossa assertiva. Enquanto a média de crescimento nacional está oscilando em torno de 3%, o nosso Estado tem obtido uma cifra de 7,8%. A Capital, Palmas, extrapola em muito as outras cidades, chegando a crescer cerca de 21,8%. Foi isso também que propiciou ao jovem ex-Prefeito da nossa Capital, Eduardo Siqueira Campos, uma votação maciça, sendo o Senador mais bem votado proporcionalmente do nosso Estado, alcançando um percentual superior a 74%, superior inclusive àquele alcançado pelo ex-Governador da Bahia, o futuro Senador Paulo Souto\*.

Portanto, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, gostaríamos de registrar que o povo do Estado

do Tocantins está satisfeito. Reconduziu Siqueira Campos, mais uma vez, aos destinos do nosso Estado.

Conseguimos, Sr. Presidente, como V. Ex<sup>a</sup> bem sabe, com exceção de um dos Deputados da Bancada da União do Tocantins, reconduzir todos os demais. Houve uma permuta: a Deputada Dolores Nunes\* ficou na suplência e elegemos para Deputado Federal o Pastor Amarildo\*, um homem de grande aceitação popular, um evangélico do nosso Estado. Mais uma vez, dos 24 Deputados Estaduais da Assembléia Legislativa do nosso Estado, a União do Tocantins elegeu 18. Portanto, tudo indica que o Estado do Tocantins continuará, de maneira célere, em busca do seu desenvolvimento; do desenvolvimento que vem sendo alcançado.

Evidentemente, algumas considerações devem ser feitas. Estamos à beira de um pacote. Estamos atravessando uma crise internacional, que, efetivamente, repercute em nosso País. Penso até que essa crise internacional colaborou para a reeleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Parece-me que a população brasileira sentiu que o Presidente Fernando Henrique Cardoso era a pessoa mais adequada para enfrentar essa turbulência internacional.

Muito se fala em cortes e no equilíbrio do déficit público, e sabemos que, mais uma vez, Estados e Municípios terão que se sacrificar. Não sei se esse pacote virá por meio de aumento de impostos, mas acreditamos que o que deve existir é o aumento da base tributária, o aumento da arrecadação e a diminuição do número de sonegadores. Já se diz que a CPMF vai passar para 0.5% ou talvez 0.3%. Não sei. Sei que é preciso que tenhamos a consciência de que modificações têm que ser introduzidas na política econômica do nosso País, sob pena de, mais uma vez, os Estados e os Municípios, principalmente os que hoje estão praticamente sem condições de administração devido às quedas constantes no Fundo de Participação dos Municípios, que é a arrecadação-única da grande maioria dos Municípios brasileiros.

Existe o questionamento sobre se deve ou não permanecer o instituto da reeleição. Já ouvi os protestos da eminente Senadora Marluce Pinto e de outras pessoas em vários Estados contra o uso indiscriminado da máquina administrativa. É difícil para os tribunais, para a Justiça Eleitoral, saber discernir o que é propaganda institucional e o que é uso da máquina administrativa, propaganda político-partidária propriamente dita.

Portanto, penso que esta Casa terá que se debruçar sobre as várias reformas.

Temos a reforma da Previdência Social, que não saiu da Câmara dos Deputados, em que há alguns pontos polêmicos a serem votados. Creio que agora, já com o novo Congresso eleito, fica mais fácil votar essa reforma.

Quanto à Reforma Tributária e/ou Fiscal, temos que sobre ela nos debruçar imediatamente. E quero acreditar que o Congresso Nacional vai brigar para que o aumento da arrecadação seja através do aumento da base de tributação e evitando a sonegação. Na CPI da Evasão Fiscal, que foi levada a termo no âmbito do Congresso Nacional, ficou demonstrado que de cada um real arrecadado um real é sonegado. E até hoje não conseguimos ver avanços nesse sentido, de diminuir a sonegação em nosso País. A CPMF, por exemplo, foi votada dentro de um acordo amplo, atendendo ao pedido patético do então Ministro Adib Jatene, quando combalia a Saúde do nosso País, e sabemos que toda essa arrecadação não foi para a Saúde, foi desviado para outros setores. Parece-me que os técnicos e dirigentes da área econômica querem transformar essa Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira em permanente. Até acredito que seja um imposto muito bom, de fácil arrecadação, mas que ele deva ser trocado por um número significativo de novos impostos.

O que é certo é que é difícil aumentar e conseguir arrecadar os impostos daqueles que já pagam, porque sabemos do sem-número de empresários de todos os portes que estão fechando as portas em nosso País.

Portanto, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, o Brasil vem evoluindo politicamente, podemos observar isso. Não houve mudanças significativas no quadro político nacional, mas observamos uma tendência nesse sentido e acredito que doravante elas se processarão com mais intensidade.

O Presidente Fernando Henrique Cardoso foi bem reeleito e, segundo a minha ótica, até a crise internacional contribuiu para isso.

No meu Estado, todos estamos satisfeitos com a reeleição do Governador Siqueira Campos e com a eleição do nosso Senador Eduardo Siqueira Campos, do mesmo Partido do Senador João Rocha, bem como com a eleição da grande maioria das Bancadas Federal e Estadual.

Esperamos, Sr. Presidente, e temos a convicção de que o Estado do Tocantins continuará trilhando o caminho do desenvolvimento e do progresso

acima de todos os outros Estados da nossa Federação.

Era o que tinha a dizer. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Leomar Quintanilha) – Sobre a mesa, ofício que passo a ler.

É lido seguinte:

OF. Nº 12/98-AT

Brasília, 7 de outubro de 1998

Solicito a especial atenção de V. Ex<sup>a</sup> no sentido de autorizar a correção no Projeto de minha autoria, que dispõe sobre a criação do "Dia Nacional do Choro", dando nova redação para "Dia Nacional do Choro".

Agradeço a atenção dispensada e apresento os meus cordiais cumprimentos. – Senador **Arthur da Távola**.

**O SR. PRESIDENTE** (Leomar Quintanilha) – A Presidência defere a solicitação constante do ofício que acaba de ser lido, determinando, ainda, a republicação do referido projeto.

É o seguinte o projeto que se republica:

**(\*) PROJETO DE LEI DO SENADO  
Nº 159, DE 1998**

**Dispõe sobre a criação do "Dia Nacional do Choro" e dá outras providências.**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o "Dia Nacional do Choro", a ser comemorado anualmente no dia 23 de abril, data natalícia de Alfredo da Rocha Viana Júnior, Pixinguinha.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Justificação**

Muito oportunamente, vem o Congresso Nacional instituir a presente homenagem, motivada tanto pela importância do choro como forma musical, quanto pelo gênio notável de Pixinguinha. Considerado um dos maiores expoentes da música popular brasileira, o saxofonista, maestro, compositor e arranjador Pixinguinha – pseudônimo adotado por Alfredo da Rocha Viana Júnior – conferiu à essa modalidade musical os seus contornos definitivos.

O choro, nascido no Rio de Janeiro, deve suas origens à adaptação que muitos músicos populares de meados do século passado fizeram sobre as partituras das polcas, mazurcas e **schottsche**, gêneros

musicais então muito comuns nos salões da alta burguesia carioca e nas salas de visita da nascente classe média. Esses músicos, em geral negros ou mestiços, acrescentaram, às citadas formas, a cadência africana e o sentimentalismo da música portuguesa. O resultado foi uma execução "chorosa" daquelas peças musicais e o conseqüente nascimento de um novo gênero.

Foi, no entanto, a partir de 1910, sob a batuta de Pixinguinha, que o choro ganhou uma forma definida. Desde então, o nome do compositor tem sido ligado à mais importante safra de compositores da música popular brasileira.

Sem nunca ter deixado de ser um dos mais inspirados momentos da nossa música, o choro, especialmente de uns tempos para cá, tem sido objeto de grande valorização por parte tanto dos maiores instrumentistas do País, quanto das rodas de choro que se multiplicam nas noitadas e nas casas de espetáculo.

Por esse motivo, ao adotar a via legislativa para a inscrição formal da presente homenagem em nosso calendário de datas nacionalmente comemoradas, nada mais justo que o natalício do mestre Pixinguinha marque essa reverência.

Nesse sentido, certos da importância da presente proposição, esperamos o seu acolhimento pelos ilustres Pares.

Sala das Sessões, 7 de outubro de 1998. – Senador **Artur da Távola**.

*(À Comissão de Educação – decisão terminativa.)*

(\*) Refeito, nos termos do Ofício nº 12/98 – AT.

**O SR. PRESIDENTE** (Leomar Quintanilha) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

*(Levanta-se a sessão às 10 horas e 25 minutos)*

**(O.S. Nº 15540/98)**

**DISCURSO DO SR. SENADOR BELLO PARGA PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 8-10-98, QUE SE REPUBLICA POR HAVER SAÍDO COM INCORREÇÃO.**

**O SR. PRESIDENTE** (Lauro Campos) – Concedo a palavra, por vinte minutos, ao Sr. Senador Bello Parga.

**O SR. BELLO PARGA (PFL – MA.** Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, ocupo a tribuna para uma breve comunicação e, ao mesmo tempo, um preito de justiça.

Regressei, ontem, do meu Estado, onde a apuração da eleição já estava chegando ao seu final, com resultados previstos para todos aqueles que, efetivamente ou com alguma profundidade, acompanham os fatos políticos do Maranhão.

A candidata da coligação oficial e majoritária repetiu a vitória alcançada em 1944, de maneira que, hoje pela manhã, já havia ultrapassado a marca de um milhão de votos.

Igualmente, o nosso candidato a Senador, conquanto não tenha recebido a mesma votação da Governadora Roseana Sarney, já registra o dobro dos sufrágios concedidos ao seu contendor mais próximo.

No entanto, não é isso essencialmente que quero comunicar à Casa, e, sim, o fato de que a eleição transcorreu lá de uma maneira quase que totalmente normal. Não digo absolutamente normal, porque, em um Estado grande como é o Maranhão, em que há cerca de 10.469 seções eleitorais, há de ocorrer imprevistos em coisas de pequena monta, que, se em alguns lugares perturbaram o decorrer tranqüilo da eleição, por outro lado, em nada prejudicaram o comparecimento e a captação dos votos do eleitorado.

Isso se deveu, Sr. Presidente, à maneira – como diria – quase que absolutamente normal em que transcorreu a eleição, ao preparo da eleição, ao acompanhamento da eleição e à realização da apuração pela Justiça Eleitoral do Maranhão. Efetivamente, todos nós que fazemos política temos que reconhecer que foi um trabalho quase perfeito. Sob o comando do ilustre Desembargador Milson Coutinho, a Justiça Eleitoral do Maranhão preparou os quadros de funcionários no âmbito da Corte Eleitoral, juntamente com os cidadãos que foram convocados a prestar trabalho nas mesas apuradoras. Houve um treinamento muito grande, uma disseminação de informações completa, porque, no meu Estado, sete grandes municípios tiveram a eleição feita por via da urna eletrônica.

Quero ressaltar, portanto, o trabalho desenvolvido pelo Tribunal Eleitoral, pelos juízes eleitorais, pelos funcionários da Corte e pelos técnicos de eletrônica que prestaram serviço. Isso fez com que a

vontade do eleitorado fosse fielmente expressa nas urnas, que os sufrágios ali depositados, quer na maneira tradicional, por cédula de papel que foi a maioria, quer nas urnas eletrônicas, pela primeira vez, que de alguma forma ensejou abstenções dos princípios em que ela ocorreu, porque era o eleitorado menos esclarecido. Por mais que tivessem sido feitas as simulações, que fossem feitos os avisos e ensinamentos no horário eleitoral, isso de alguma forma coibiu uma pequena parte do eleitorado, que em nada mareou, que em nada atrapalhou o decorrer da eleição, que foi tranqüila.

Fazendo este registro, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, quero aqui deixar os agradecimentos da classe política, porque foi definitivamente afastada uma pecha que por muito tempo perdurou de que as eleições no meu Estado eram fraudadas. Efetivamente, Sr. Presidente, havia maneiras de burlar a vontade do eleitorado e, embora isso ocorresse, muitas vezes era magnificado pelas alegações dos que perdiam as eleições, dos que não mereciam o sufrágio da maioria do eleitorado. Dessa vez não cabe reclamação alguma, pelo contrário, o que deve existir são louvores aos trabalhos feitos pela Justiça Eleitoral. Uma pequena parcela de políticos que ainda não estão perfeitamente imbuídos do espírito democrático tentou, principalmente na Capital e nas grandes cidades, exercer a chamada boca de urna. Trata-se efetivamente daqueles que acreditam que o eleitorado é acéfalo e poderia ser influenciado pela pressão ou até mesmo pela intimidação dos que se postavam nas cercanias das seções eleitorais.

Mas a Justiça Eleitoral foi pronta e, muitas vezes, advertiu com severidade essa prática. A Polícia a coibiu e chegou a prender esses maus cidadãos que estavam exercendo a boca de urna. Até nessa questão, a Justiça Eleitoral foi correta e lógica, já que aquelas pessoas detidas e presas em flagrante delito por esse crime eleitoral foram soltas; a Polícia as liberou cerca de meia hora antes do encerramento da eleição, a fim de que aqueles que estavam querendo prejudicar o voto dos outros fossem exercer o seu próprio voto. Até mesmo nesse ponto, a Justiça Eleitoral do Maranhão foi sábia.

Sr. Presidente, é isso que me traz a esta tribuna. Deixo fielmente expressa a satisfação da população e da classe política com a atuação da Justiça Eleitoral do meu Estado.

Muito obrigado.

**ATOS DO DIRETOR-GERAL**

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES**ATOS DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.745, DE 1998**

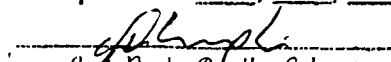
O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução nº 9, de 1997,

**RESOLVE** dispensar o servidor **GILVAN ANÍSIO DE SOUZA**, matrícula **3868**, da Função Comissionada de **Assistente Administrativo**, Símbolo **FC-5**, do Serviço de Atividades Especiais, da Subsecretaria de Apoio Técnico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, e designá-lo para exercer a função Comissionada de **Assistente Técnico**, Símbolo **FC-6**, da Subsecretaria de Apoio Técnico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, responsável pelo quarto turno de trabalho, com efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 1998.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
DIRETOR-GERAL

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES**ATO DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.746, DE 1998**

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução nº 9, de 1997,

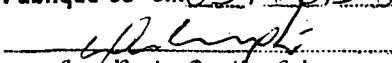
**RESOLVE** dispensar o servidor **MANOEL NETO DE OLIVEIRA**, matrícula **3602**, da Função Comissionada de **Assistente de Controle de Informação**, Símbolo **FC-4**, do Serviço de Atividades Especiais, da

Subsecretaria de Apoio Técnico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, e designá-lo para exercer a função Comissionada de **Assistente Administrativo**, Símbolo **FC-5**, do mesmo Órgão, responsável pelo terceiro turno de trabalho, com efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 1998.

Senado Federal, 09 de Outubro de 1998.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
**DIRETOR-GERAL**

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cobucci

Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPE

## **ATO DO DIRETOR-GERAL** **Nº 1.747, DE 1998**

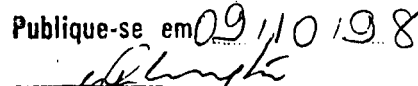
O **DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL**, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução nº 9, de 1997,

**RESOLVE** dispensar o servidor **MANOEL JERÔNIMO FERNANDES**, matrícula **4035**, da Função Comissionada de **Auxiliar de Controle de Produção**, Símbolo **FC-3**, do Serviço de Acabamento, da Subsecretaria Industrial, e designá-lo para exercer a função Comissionada de **Assistente de Controle de Informação**, Símbolo **FC-4**, do Serviço de Produção Industrial Gráfica, da Subsecretaria Industrial, responsável pelo terceiro turno de trabalho, com efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 1998.

Senado Federal, 09 de Outubro de 1998.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
**DIRETOR-GERAL**

Publique-se em 09/10/98

  
 José Paulo Botelho Cobucci  
 Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.748, DE 1998

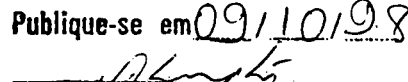
O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15 das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997, **RESOLVE:**

Dispensar a servidora **MÁRCIA ALMEIDA NAYA**, matrícula 3592, da **FUNÇÃO COMISSIONADA**, Símbolo **FC04**, de **ASSISTENTE DE CONTROLE DE INFORMAÇÃO**, da Subsecretaria de Administração, Suprimento de Matérias-Primas e Desenvolvimento Tecnológico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, com efeitos financeiros a partir de 01 de maio de 1998.

Brasília, 09 de Outubro de 1998.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
**DIRETOR-GERAL**

Publique-se em 09/10/98

  
 José Paulo Botelho Cobucci  
 Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.749, DE 1998


O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução nº 9, de 1997,

**RESOLVE** dispensar o servidor **CLAUDECIR ALVES DE ANDRADE**, matrícula 3819, da Função Comissionada de **Assistente de Controle de Informação**, Símbolo **FC-4**, da Subsecretaria de Apoio Técnico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, e designá-lo para exercer a função Comissionada de **Assistente Administrativo**, Símbolo **FC-5**, do mesmo Órgão, responsável pelo quarto turno de trabalho, com efeitos financeiros a partir de 1º de outubro de 1998.

Senado Federal, 09 de Outubro de 1998.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
**DIRETOR-GERAL**

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES**ATO DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.750, DE 1998**

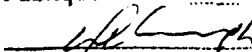
O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15 das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997. **RESOLVE:**

**Dispensar** o servidor **JOSÉ MOREIRA KFFURI**, matrícula **3288**, da **FUNÇÃO COMISSIONADA**, Símbolo **FC05**, de **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**, da Subsecretaria de Administração, Suprimento de Matérias-Primas e Desenvolvimento Tecnológico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, com efeitos financeiros a partir de **01 de maio de 1998**.

Brasília, 09 de Outubro de 1998.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
**DIRETOR-GERAL**

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES**ATO DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.751, DE 1998**


O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15 das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997. **RESOLVE:**

**Dispensar** a servidora **IEDA DE SÁ SOUSA**, matrícula **2635**, da **FUNÇÃO COMISSIONADA**, Símbolo **FC04**, de **ASSISTENTE DE CONTROLE DE INFORMAÇÃO**, da Subsecretaria de Administração, Suprimento de Matérias-Primas e Desenvolvimento Tecnológico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, com efeitos financeiros a partir de **01 de maio de 1998**.

Brasília, 09 de Outubro de 1998.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
**DIRETOR-GERAL**

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES**ATO DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.752, DE 1998**

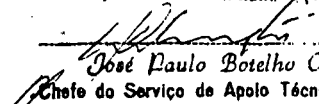
O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15, das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997, **RESOLVE:**

Dispensar o servidor **JÚLIO CESAR DE BRITO EUBANK**, matrícula 2706, da **FUNÇÃO COMISSIONADA**, Símbolo FC04, de **ASSISTENTE DE CONTROLE DE INFORMAÇÃO**, da Subsecretaria de Administração, Suprimento de Matérias-Primas e Desenvolvimento Tecnológico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, com efeitos financeiros a partir de 01 de maio de 1998.

Brasília, 09 de outubro de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
DIRETOR-GERAL

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES**ATO DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.753, DE 1998**

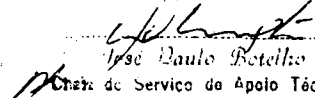
O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso das competências regulamentares e, de acordo com o disposto no art. 15 das disposições finais, da Resolução do Senado Federal nº 9, de 1997, **RESOLVE:**

Dispensar a servidora **DEISIMAR MARCELINO SANTOS LIMA**, matrícula 3998, da **FUNÇÃO COMISSIONADA**, Símbolo FC05, de **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**, da Subsecretaria de Administração, Suprimento de Matérias-Primas e Desenvolvimento Tecnológico, da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, com efeitos financeiros a partir de 01 de maio de 1998.

Brasília, 09 de outubro de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
DIRETOR-GERAL

Publique-se em 09/10/98

  
José Paulo Botelho Cebucci  
Chefe de Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.754, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

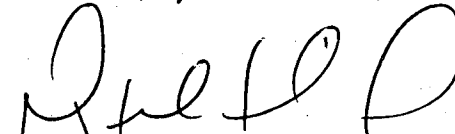
### RESOLVE:

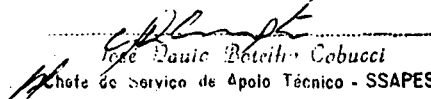
Art. 1º - São designados os servidores SYLVIA DE ALBUQUERQUE CARVALHO, matrícula nº 4735, e CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA, matrícula nº 5011, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 080/98, celebrado entre o Senado Federal e DANKA DO BRASIL LTDA.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

Publique-se em 02/10/98

José Davio Botelho Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.755, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

### RESOLVE:

Art. 1º - São designados os servidores SYLVIA DE ALBUQUERQUE CARVALHO, matrícula nº 4735, e CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA, matrícula nº 5011, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 081/98, celebrado entre o Senado Federal e DIGIPRINTER EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA:

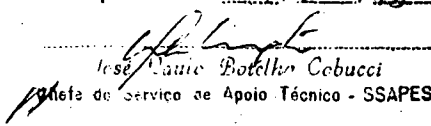
Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.



AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98  
José Maria Botelho Cebucci

Chefe de Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.756, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

### RESOLVE:

**Art. 1º** - São designados os servidores SYLVIA DE ALBUQUERQUE CARVALHO, matrícula nº 4735, e CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA, matrícula nº 5011, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 082/98, celebrado entre o Senado Federal e NASTEC SERVIÇOS, MATERIAIS E MÁQUINAS LTDA.

**Art. 2º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 3º** - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, *09* de *outubro* de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA

Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98

José Paulo Bertello Cebucci

Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

**ATO DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.757, DE 1998**

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - São designados os servidores SYLVIA DE ALBUQUERQUE CARVALHO, matrícula nº 4735, e CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA, matrícula nº 5011, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 079/98, celebrado entre o Senado Federal e XEROX DO BRASIL LTDA.

**Art. 2º** - Revogam-se as disposições em contrário.


**Art. 3º** - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.



**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98

  
José Lauro Petello Cobucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

### ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.758, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - São designados os servidores SYLVIA DE ALBUQUERQUE CARVALHO, matrícula nº 4735, e CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA, matrícula nº 5011, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 078/98, celebrado entre o Senado Federal e JFA COMERCIAL IMPORTADORA LTDA.

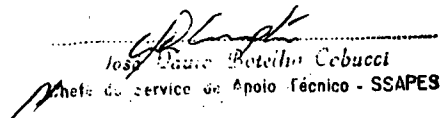
**Art. 2º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 3º** - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98



José Paulo Botelho Cebucci  
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPEB

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.759, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

### RESOLVE:

Art. 1º - São designados os servidores ROGÉRIO BRAGA DE FIGUEIREDO, matrícula nº 3044, e ALBERTO DE CASTRO TEIXEIRA, matrícula nº 4660, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 079/95, celebrado entre o Senado Federal e a TV VÍDEO CABO DO DF LTDA.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

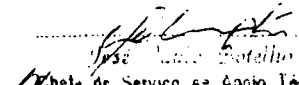
Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.



AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98

  
José Luiz Botelho Cebucci  
Chefe de Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.760, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

### RESOLVE:

**Art. 1º** - São designados os servidores ROGÉRIO BRAGA DE FIGUEIREDO, matrícula nº 3044, e ALBERTO DE CASTRO TEIXEIRA, matrícula nº 4660, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 073/98, celebrado entre o Senado Federal e a PANAVIDEO TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA.

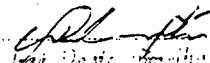
**Art. 2º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 3º** - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

Publica-se em 09/10/98

  
Dante Gabriel Gabucci

Mestre em Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

**ATO DO DIRETOR-GERAL  
Nº 1.761, DE 1998**

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

**RESOLVE:**

Art. 1º - São designados os servidores ROGÉRIO BRAGA DE FIGUEIREDO, matrícula nº 3044, e ALBERTO DE CASTRO TEIXEIRA, matrícula nº 4660, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 075/97, celebrado entre o Senado Federal e ORACIL LEGUIZAMON LIMA.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA

Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98

*[Handwritten signature]*  
José Paulo Dutra Cabucci

Ponto de serviço no epócio técnico - SSAPES

### ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.762, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

**RESOLVE:**

Art. 1º - São designados os servidores ROGÉRIO BRAGA DE FIGUEIREDO, matrícula nº 3044, e ALBERTO DE CASTRO TEIXEIRA, matrícula nº 4660, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato de comodato nº 001/96, celebrado entre o Senado Federal e a EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÕES - RADIOBRÁS S/A.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

*[Handwritten signature]*  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98

José Vazir Botelho Cebucci

Chefe do Serviço de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.763, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

### RESOLVE:

Art. 1º - São designados os servidores ROGÉRIO BRAGA DE FIGUEIREDO, matrícula nº 3044, e ALBERTO DE CASTRO TEIXEIRA, matrícula nº 4660, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 092/97, celebrado entre o Senado Federal e a NAGASAM - COM. IND. ENG. E IMPORTAÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS LTDA.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

  
AGACIEL DA SILVA MAIA  
Diretor-Geral

Publique-se em 09/10/98

*[Assinatura]*  
José Paulo Roberto Cebucci

Coordenador de Serviços de Apoio Técnico - SSAPES

## ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 1.764, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regulamentares, e de acordo com os Atos nº 9 de 1996 e nº 15 de 1997 da Comissão Diretora,

### RESOLVE:

Art. 1º - São designados os servidores ROGÉRIO BRAGA DE FIGUEIREDO, matrícula nº 3044, e ALBERTO DE CASTRO TEIXEIRA, matrícula nº 4660, como gestor titular e substituto, respectivamente, do contrato nº 143/97, celebrado entre o Senado Federal e a PANAVIDEIO TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 09 de outubro de 1998.

*[Assinatura]*  
AGACIEL DA SILVA MAIA

Diretor-Geral

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes that this is essential for ensuring transparency and accountability in the organization's operations.

2. The second part of the document outlines the various methods and tools used to collect and analyze data. It highlights the need for consistent data collection procedures and the use of advanced analytical techniques to derive meaningful insights from the data.

3. The third part of the document focuses on the implementation of data-driven decision-making processes. It describes how data is used to identify trends, assess risks, and optimize performance across different areas of the organization.

4. The fourth part of the document addresses the challenges and limitations of data analysis. It discusses issues such as data quality, privacy concerns, and the need for skilled personnel to interpret and act on the data effectively.

5. The final part of the document provides a summary of the key findings and recommendations. It stresses the importance of ongoing monitoring and evaluation to ensure that the data-driven approach remains effective and relevant in a rapidly changing environment.

## CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Eleito em 19-4-95)

**Presidente: Casildo Maldaner - PMDB - SC**

**Vice-Presidente: José Alves - PFL - SE**

(Eleitos em 28-2-96)

Titulares		Suplentes
	<b>PFL</b>	
1. Elcio Alvares		1. José Agripino
2. Francelino Pereira		2. Carlos Patrocínio
3. Waldeck Ornelas (1)		3. Vilson Kleinübing
4. José Alves		4. José Bianco
	<b>PMDB</b>	
1. Casildo Maldaner		1. (Vago)
2. Ramez Tebet		2. Gerson Camata
3. Nabor Júnior		3. Flaviano Melo
4. Ney Suassuna		4. Coutinho Jorge
	<b>PSDB</b>	
1. Lucio Alcântara		1. Jefferson Péres
2. (Vago)		2. José Ignácio Ferreira
	<b>PPB (Ex-PPR + Ex-PP)</b>	
1. Eptacio Cafeteira		1. Lucidio Portella
2. Osmar Dias		
	<b>PTB</b>	
1. Emilia Fernandes		1. Ariindo Porto
	<b>PP</b>	
1. Osmar Dias		1. Antonio Carlos Valadares
	<b>PT</b>	
1. Marina Silva		1. Lauro Campos
	<b>PDT</b>	
1. (Vago)		1. Sebastião Rocha

**Membro Nato**  
**Romeu Tuma (Corregedor)**

(Atualizado em 13-4-98)

(1) Posse como Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social, em 7-4-98

**SECRETARIA -GERAL DA MESA  
SUBSECRETARIA DE COMISSÕES**

Diretora: CLEIDE MARIA B. F. CRUZ  
Ramais: 3490 - 3491 Fax: 1095

**SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E PARLAMENTARES DE  
INQUÉRITO**

Chefe: LUIZ CLÁUDIO DE BRITO  
Ramais: 3511 - 3514 Fax: 3606

Secretários: FRANCISCO NAURIDES BARROS (Ramal: 3508)  
MARTA HELENA PINTO F. PARENTE (Ramal: 3501)

**SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES MISTAS**

Chefe: JOSÉ ROBERTO ASSUMPTÃO CRUZ  
Ramais: 3507 - 3520 Fax: 3512

Secretários: EDNALDO MAGALHÃES SIQUEIRA (Ramal: 3520)  
CLEUDES BOAVENTURA NERY (Ramal: 3503)  
JOAQUIM BALDOÍNO DE B. NETO (Ramal: 4256)  
SÉRGIO DA FONSECA BRAGA (Ramal: 3502)  
WILL DE MOURA WANDERLEY (Ramal: 3509)  
ELIZABETH GIL BARBOSA VIANA (Ramal: 4792)  
MARIA DE FÁTIMA M. DE OLIVEIRA (Ramal: 4256)

**SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES**

Chefe: FRANCISCO GUILHERME THEES RIBEIRO  
Ramais: 4638 - 3492 Fax: 4573

Secretários: CE - JÚLIO RICARDO BORGES LINHARES (Ramal: 4604)  
CI - CELSO ANTONY PARENTE (Ramal: 4607)  
CAE - DIRCEU VIEIRA MACHADO FILHO (Ramal: 4605)  
- LUIZ GONZAGA DA SILVA FILHO (Ramal: 3516)  
CAS - RAIMUNDO FRANCO DINIZ (Ramal: 4608)  
- VERA LÚCIA BATISTA SILVA (Ramal: 7285)  
CCJ - VERA LÚCIA LACERDA NUNES (Ramal: 4609)  
CRE - MARCOS SANTOS PARENTE FILHO (Ramal: 3496)  
CFC - JOSÉ FRANCISCO B. DE CARVALHO (Ramal: 3935)

## COMISSÕES PERMANENTES

(ARTº 72 - RISF)

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

PRESIDENTE: SENADOR PEDRO PIVA

VICE-PRESIDENTE: SENADOR FERNANDO BEZERRA

(27 TITULARES E 27 SUPLENTE)

TITULARES		SUPLENTE	
<b>PFL</b>			
FRANCELINO PEREIRA	MG -2411/12	1-ROMERO JUCA	RR-2111/12
VILSON KLEINÜBING	SC -2041/42	2-JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/62
GILBERTO MIRANDA	AM -3104/05	3-JOSÉ BIANCO	RO2231/32
BELLO PARGA	MA -3069/70	4-ÉLCIO ALVARES	ES-3130/31
LEONEL PAIVA	DF- 1248	5-EDISON LOBÃO	MA-2311/12
JONAS PINHEIRO	MT - 2271/72	6-FRANCISCO BENJAMIN	BA-3173/74
JÓAO ROCHA	TO -4071/72	7-JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/98
ZANETE CARDINAL	MT - 4064/65	8-DJALMA BESSA	BA- 2211/12
<b>PMDB</b>			
GILVAM BORGES	AP-2151/52	1-JADER BARBALHO	PA-3041/43
FERNANDO BEZERRA	RN-2461/67	2-MARLUCE PINTO	RR-1101/1201
NEY SUASSUNA	PB-1145/1245	3-MAURO MIRANDA	GO-2091/92
JOSÉ SAAD	GO-3149/50	4-ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/02
CARLOS BEZERRA	MT-2291/92	5-PEDRO SIMON	RS-3230/31
RAMEZ TEBET	MS-2221/22	6-CASILDO MALDANER	SC-2141/42
JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78	7-GERSON CAMATA	ES-3203/04
<b>PSDB</b>			
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/12	1-TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/94
SÉRGIO MACHADO	CE- 2281-82	2-BENI VERAS	CE-3242/43
JEFFERSON PERES	AM-2061/62	3-LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/02
PEDRO PIVA	SP- 2351/52	4-LÚDIO COELHO	MS-2381/82
OSMAR DIAS	PR-2124/25	5-SÉRGIO MACHADO	CE- 2281/85
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)</b>			
EDUARDO SUPLICY - PT	SP-3213/15	1-ANTONIO CARLOS VALADARES	SE-2201/02
		- PSB	
LAURO CAMPOS - PT	DF-2341/42	2-SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP-2244/46
ADEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/02	3- ROBERTO FREIRE - PPS	PE-2161/67
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE- 2391/92	4- ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-1121/4229
<b>PPB</b>			
ESPERIDIAO AMIN	SC-4200/06	1-EPITACIO CAFETEIRA	MA-1402/11
LEVY DIAS	MS-1128/1228	2-LEOMAR QUINTANILHA	TO-2071/77
<b>PTB</b>			
ODACIR SOARES	RO-3218/19	VAGO	

REUNIÕES: QUINTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (\*)

SECRETÁRIO: DIRCEU VIEIRA MACHADO FILHO

TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3516/4605

SALA Nº 19-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA

TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3255

FAX: 311-4344

(\*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6

Horário regimental: 3ªs feiras às 10:00 hs.

Atualizada em: 13/08/98.

**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**  
**PRESIDENTE: SENADOR ADEMIR ANDRADE**  
**VICE-PRESIDENTE: SENADOR LEOMAR QUINTANILHA**  
**(29 TITULARES E 29 SUPLENTE)**

TITULARES		SUPLENTE	
<b>PFL</b>			
ROMERO JUCA	RR-2111/17	1-GUILHERME PALMEIRA (3)	AL-3245/47
JONAS PINHEIRO	MT-2271/77	2-EDISON LOBÃO	MA-2311/15
JOSÉ ALVES	SE-4055/57	3-ELCIO ALVARES	ES-3130/35
BELLO PARGA	MA-3069/72	4-JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/67
JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/98	5-BERNARDO CABRAL	AM-2081/87
LEONEL PAIVA	DF-1046/1146	6-ROMEU TUMA	SP-2051/57
JOSÉ BIANCO	RO-2231/37	7-JOÃO ROCHA	TO-4070/71
ZANETE CARDINAL	MT-4064/65	8-VAGO	
DJALMA BESSA	BA - 2211/12	9-VAGO	
<b>PMDB</b>			
CARLOS BEZERRA	MT- 2291/97	1-JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78
GILVAM BORGES	AP-2151/57	2- JOSÉ SAAD	GO-3149/50
JOÃO FRANÇA (1)	RR-3067/4078	3- PEDRO SIMON	RS- 3230/31
CASILDO MALDANER	SC-2141/47	4-JOSÉ SARNEY	AP-3429/31
MAURO MIRANDA	GO-2091/92	5-DJALMA FALCÃO	AL-2261/62
NABOR JUNIOR	AC-1478/1378	6-VAGO	
MARLUCE PINTO	RR-1101/4062	7-VAGO	
IRIS REZENDE	GO-2032/33	8-VAGO	
<b>PSDB</b>			
LÚCIO ALCANTARA	CE-2301/07	1-ARTUR DA TAVOLA	RJ-2431/37
OSMAR DIAS	PR-2124/25	2-BENI VERAS	CE-1149
LÚDIO COELHO	MS-2381/87	3-SERGIO MACHADO	CE-2281/87
CARLOS WILSON	PE-2451/57	4-VAGO (2)	
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/16	5-JEFFERSON PERES	AM-2061/67
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)</b>			
BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/77	1-EMILIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37
MARINA SILVA - PT	AC-2181/87	2-LAURO CAMPOS - PT	DF-2341/47
ADEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/07	3-ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-1121/4229
SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP-2244/46	4-ROBERTO FREIRE - PPS	PE-2161/67
<b>PPB</b>			
ERNANDES AMORIM	RO-2051/57	1-EPITACIO CAFETERIA	MA-4073/74
LEOMAR QUINTANILHA	TO-2071/76	2-ESPERIDIÃO AMIN	SC-4200/06
<b>PTB</b>			
ODACIR SOARES	RO-3218/3219	1-ARLINDO PORTO	MG- 2321/22

(1) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.

(2) Em virtude da renúncia do Senador Coutinho Jorge.

(3) Licenças nos termos do art. 56, II, § 1º, da Constituição Federal.

**REUNIÕES: QUARTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (\*)**

**SÉCRETÁRIO: RAYMUNDO FRANCO DINIZ**

**TELEFONES DA SÉCRETARIA: 311-4608/3515**

**SALA Nº 09-ALA SEN: ALEXANDRE COSTA**

**TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3359**

**FAX: 311-3652**

(\*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6

Horário regimental: 4ª feiras às 14:00 hs.

**Atualizada em: 1º/07/98**

### 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

PRESIDENTE: SENADOR BERNARDO CABRAL

VICE-PRESIDENTE: SENADOR RAMEZ TEBET

(23 TITULARES E 23 SUPLENTE)

#### TITULARES

#### SUPLENTES

PFL			
GUILHERME PALMEIRA (1)	AL-3245/47	1-ÉLCIO ALVARES	ES-3130/32
EDISON LOBÃO	MA-2311/15	2-ROMERO JUCÁ	RR-2111/17
JOSÉ BIANCO	RO-2231/37	3-JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/67
BERNARDO CABRAL	AM-2081/87	4-LEONEL PAIVA	DF-1046/1146
FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/17	5-BELLO PARGA	MA-3069/72
FRANCISCO BENJAMIM	BA-3173/74	6-GILBERTO MIRANDA	AM-1166/3104
ROMEU TUMA	SP-2051/52	7-DJALMA BESSA	BA - 2211/12

PMDB			
JADER BARBALHO	PA-3051/53	1-NEY SUASSUNA	PB-4345/46
JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78	2-CARLOS BEZERRA	MT-2291/97
ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/07	3-CASILDO MALDANER	SC-2141/47
RAMEZ TEBET	MS-2221/27	4-FERNANDO BEZERRA	RN-2461/2467
PEDRO SIMON	RS-3230/32	5-GILVAM BORGES	AP-2151/52
DJALMA FALCÃO	AL-2261/62	6-VAGO	

PSDB			
JEFFERSON PERES	AM-2061/67	1-SERGIO MACHADO	CE-2284/87
JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2121/24	2-JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/17
LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/07	3-OSMAR DIAS	PR-2124/25
BENI VERAS	CE-3242/43	4-PEDRO PIVA	SP-2351/52

BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)			
ANTONIO C. VALADARES- PSB	SE-2201/04	1-ADEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/07
ROBERTO FREIRE - PPS	PE-2161/67	2-SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP-2241/47
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE-2391/97	3-MARINA SILVA - PT	AC-2181/87

PPB			
ESPERIDIÃO AMIN	SC-4206/07	1-LEVY DIAS	MS-1128/1228
EPITACIO CAFETEIRA	MA- 4073/74	2- LEOMAR QUINTANILHA	TO-2073/74

PTB			
ODACIR SOARES	RO-3218/3219	1-ARLINDO PORTO	MG- 2321/22

(1) Licenças nos termos do art. 56, II, § 1º, da Constituição Federal.

REUNIÕES: QUARTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS  
SECRETÁRIO: VERA LÚCIA LACERDA NUNES  
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3972/4612

SALA Nº 03-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA  
TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3541  
FAX: 311-4315

Atualizada em: 1º/07/98

**4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO - CE**  
**PRESIDENTE: SENADOR ARTUR DA TÁVOLA**  
**VICE-PRESIDENTE: JOEL DE HOLLANDA**  
**(27 TITULARES E 27 SUPLENTES)**

TITULARES		SUPLENTES	
<b>PFL</b>			
DJALMA BESSA	BA - 2211/12	1-BERNARDO CABRAL	AM-2081/82
HUGO NAPOLEÃO	PI-3085/87	2-VILSON KLEINÜBING	SC-2041/42
JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/98	3-LEONEL PAIVA	DF-1046/1146
ÉLCIO ALVARES	ES-3130/32	4-FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/12
JOÃO ROCHA	TO-4070/71	5-GILBERTO MIRANDA	AM-3104/05
ROMERO JUCÁ	RR-2111/17	6-JONAS PINHEIRO	MT-2271/72
ROMEU TUMA	SP-2050/57	7-WALDECK ORNELAS (2)	BA
EDISON LOBÃO	MA-2311/46	8-VAGO	
<b>PMDB</b>			
JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78	1-RAMEZ TEBET	MS-2222/23
FERNANDO BEZERRA	RN-2461/67	2-JOSÉ SAAD	GO-3149/50
ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/02	3-NEY SUÁSSUNA	PB-4345/46
GERSON CAMATA	ES-3203/04	4-NABOR JUNIOR	AC-1478/1378
JOSÉ SARNEY (4)	AP-3429/31	5-DJALMA FALCÃO	AL-2261/62
JOÃO FRANÇA (1)	RR-3067/68	6-IRIS REZENDE	GO-2032/33
VAGO		7-VAGO	
<b>PSDB</b>			
ARTUR DA TAVOLA	RJ-2431/32	1-JEFFERSON PERES	AM-2061/62
VAGO (3)		2-JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2121/22
SERGIO MACHADO	CE-2281/82	3-LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/02
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/94	4-CARLOS WILSON	PE-2451/52
BENI VERAS	CE-3242/43	5-PEDRO PIVA	SP-2351/52
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)</b>			
LAURO CAMPOS - PT	DF-2341/42	1-BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/72
MARINA SILVA - PT	AC-2181/82	2-ANTONIO C. VALADARES PSB	SE-2201/07
EMILIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37	3-SEBASTIÃO ROCHA	AP-2242/44
ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-4229/30	4-VAGO	
<b>PPB</b>			
LEVY DIAS	MS-1128/1228	1-ESPERIDIÃO AMIN	SC-1123/1223
LEOMAR QUINTANILHA	TO-2071/72	2-ERNANDES AMORIM	RO-2251/57
<b>PTB</b>			
ODACIR SOARES	RO-3218/19	1-VAGO	

(1) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.

(2) Afastado do exercício do mandato para exercer o cargo de Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social.

(3) Em virtude da renúncia do Senador Coutinho Jorge.

(4) Licença para tratar de interesses particulares.

**REUNIÕES: QUINTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (\*)**

**SECRETÁRIO: JÚLIO RICARDO B. LINHARES**

**TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3498/4604**

**SALA Nº 15 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA**

**TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3276**

**FAX: 311-3121**

(\*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6

Horário regimental: 5ªs feiras às 14:00 hs.

**Atualizada em: 09/10/98**

**5) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**

PRESIDENTE: SENADOR JOSÉ SARNEY (3)  
VICE-PRESIDENTE: SENADOR ROMEU TUMA  
(19 TITULARES E 19 SUPLENTE)

TITULARES		SUPLENTE	
<b>PFL</b>			
GUILHERME PALMEIRA (2)	AL-3245/47	1- VAGO	
HUGO NAPOLEÃO	PI-4478/79	2-BELLO PARGA	MA-3069/72
JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/67	3-JOÃO ROCHA	TO-4070/71
BERNARDO CABRAL	AM-2081/87	4-JOSÉ ALVES	SE-4055/57
ROMEU TUMA	SP-2051/57	5-VILSON KLEINÜBING	SC-2041/47
JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/99	6- JOSÉ BIANCO	RO-2231/32
<b>PMDB</b>			
JOSÉ SARNEY (3)	AP-3429/31	1-MARLUCE PINTO	RR-1101/4062
PEDRO SIMON	RS-3230/31	2-FERNANDO BEZERRA	RN-2461/67
CASILDÓ MALDANER	SC-2141/47	3-MAURO MIRANDA	GO-2091/92
JADER BARBALHO	PA-3051/53	4-GERSON CAMATA	ES-3203/04
VAGO (1)		5-IRIS REZENDE	GO-2032/33
<b>PSDB</b>			
ARTUR DA TAVOLA	RJ-2431/36	1-JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2021/27
CARLOS WILSON	PE-2451/57	2-TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/95
LÚDIO COELHO	MS-2381/87	3-OSMAR DIAS	PR-2121/27
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)</b>			
BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/77	1-EDUARDO SUPPLY - PT	SP-3215/16
ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-3188/89	2-ADEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/02
EMILIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37	3-MARINA SILVA-PT	AC-2181/82
<b>PPB</b>			
LEOMAR QUINTANILHA	TO-2073/74	1-LEVY DIAS	MS-1128/1228
<b>PTB</b>			
ARLINDO PORTO	MG- 2321/22	1-ODACIR SOARES	RO-3218/19

(1) Em virtude do falecimento do titular, em 13.04.98

(2) Licenças nos termos do art. 56, II, § 1º, da Constituição Federal.

(3) Licença para tratar de interesses particulares.

**REUNIÕES: TERÇAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (\*)**

**SECRETÁRIO: MARCOS SANTOS PARENTE FILHO**

**TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3259/3496**

**SALA Nº 07-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA**

**TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3367**

**FAX: 311-3546**

(\*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6

Horário regimental: 5ªs feiras às 10:00 hs.

Atualizada em: 09/10/98

**6) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: SENADOR FREITAS NETO

(23 TITULARES E 23 SUPLENTES)

TITULARES		SUPLENTES	
<b>PFL</b>			
JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/2367	1- FRANCISCO BENJAMIN	BA-3173/3174
ROMERO JUCÁ	RR-2111/2117	2- JONAS PINHEIRO	MT-2271/2277
VILSON KLEINÜBING	SC-2041/2047	3- GUILHERME PALMEIRA (5)	AL-3245/3247
ÉLCIO ALVARES	ES-3130/3132	4- JOSÉ ALVES	SE-4055/4057
JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/3199	5-ROMEU TUMA	SP-2051/57
HUGO NAPOLEÃO	PI - 4478/4479	6-GILBERTO MIRANDA	AM-1166/3104
ELÓI PORTELA (cessão)	PI - 2131/37	7- WALDECK ORNELAS (2)	BA
<b>PMDB</b>			
NABOR JÚNIOR	AC-1478/1378	1-ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/2407
MAURO MIRANDA	GO-2091/92	2-RAMEZ TEBET	MS-2221/27
GERSON CAMATA	ES-3203/ 3204	3-CARLOS BEZERRA	MT-2291/2297
IRIS REZENDE	GO-2032/33	4-JOSÉ SARNEY (6)	AP-2351/52
MARLUCE PINTO	RR-1101/4062	5- VAGO	
RENAN CALHEIROS (3)	AL	6- VAGO	
<b>PSDB</b>			
JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2021/2027	1-CARLOS WILSON	PE-2451/2457
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/2017	2-VAGO (4)	
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/95	3-OSMAR DIAS	PR-2121/2127
PEDRO PIVA	SP- 2351/52	4-VAGO (1)	
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)</b>			
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE-2391/2397	1-VAGO	SP-3212/15
ANTONIO C. VALADARES	SE-2201/07	2-EDUARDO SUPPLY (PT)	DF-2341/47
EMILIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37	3- LAURO CAMPOS (PT)	
<b>PPB</b>			
LEVY DIAS	MS-1128/1228	1-ESPERIDIÃO AMIN	SC-1123/1223
ERNANDES AMORIM	RO-2251/57	2- EPITÁCIO CAFETEIRA	MA- 4073/74
<b>PTB</b>			
ODACIR SOARES	RO-3218/19	1-ARLINDO PORTO	MG - 2321/22

(1) Falta indicação da liderança conforme nova proporcionalidade da atual sessão legislativa.

(2) Afastado do exercício do mandato para exercer o cargo de Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social.

(3) Afastado do exercício do mandato para exercer o cargo de Ministro de Estado da Justiça.

(4) Em virtude da renúncia do Senador Coutinho Jorge.

(5) Licenças nos termos do art. 56, II, § 1º, da Constituição Federal.

(6) Licença para tratar de interesses particulares.

**REUNIÕES: TERÇAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (\*)****SECRETÁRIO: CELSO PARENTE****TELEFONES DA SECRETARIA: 311-4354/4607****SALA Nº 13-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA****TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3292 (FAX)****FAX: 311-3286**

(\*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6

Horário regimental: 3ªs feiras às 14:00 hs.

Atualizada em: 09/10/98

**7) COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CFC**

(Resolução nº 46, de 1993)

**PRESIDENTE: SENADOR JOÃO ROCHA**

**VICE-PRESIDENTE: SENADOR CARLOS WILSON**

**(17 TITULARES E 09 SUPLENTE)**

TITULARES		SUPLENTE	
<b>PFL</b>			
FRANCISCO BENJAMIN	BA-3173/74	1-VILSON KLEINÜBING	SC-2041/47
JOSÉ ALVES	SE-4055/56	2-FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/17
ZANETE CARDINAL	MT-4064/65	3-DJALMA BESSA	BA - 2211/12
JOÃO ROCHA	T0-4070/71		
GILBERTO MIRANDA	AM-3104/05		
<b>PMDB</b>			
JOSÉ SAAD	GO-3149/50	1-GILVAM BORGES	AP-2151/57
NEY SUASSUNA	PB-4345/46	2-JOÃO FRANÇA (1)	RR-3067/68
DJALMA FALCÃO	AL-2261/62		
VAGO (2)			
VAGO			
<b>PSDB</b>			
BENI VERAS	CE-3242/43	1-JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2121/22
CARLOS WILSON	PE-2451/57	2-VAGO (3)	
PEDRO PIVA	SP-2351/52		
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)</b>			
EDUARDO SUPPLY - PT	SP-3215/16	1-BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/77
VAGO			
<b>PPB</b>			
EPITACIO CAFETEIRA	MA-4073/74	1-ERNADES AMORIM	RO-2051/55
<b>PTB</b>			
ODACIR SOARES	RO-3218/3219	ARLINDO PORTO	MG - 2321/22

(1) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.

(2) Em virtude do falecimento do titular, em 13.04.98

(3) Em virtude da renúncia do Senador Coutinho Jorge.

**REUNIÕES: QUARTAS-FEIRAS ÀS 17:00 HS (\*) SALA Nº 06-ALA SEN. NILO COELHO**

**SECRETÁRIO: JOSE FRANCISCO B. CARVALHO TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3254**

**TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3935/3519 FAX: 311-1060**

(\*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6

**Atualizada em: 24/06/98.**

**7.1) COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CFC  
 SUBCOMISSÃO DESTINADA À FISCALIZAÇÃO DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA  
 PRIVADA (FUNDOS DE PENSÃO), QUE TENHAM COMO PATROCINADOR A UNIÃO E O  
 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL  
 PRESIDENTE: SENADOR JOSÉ ALVES  
 VICE-PRESIDENTE: SENADOR BENI VERAS  
 (07 TITULARES E 04 SUPLENTES)**

TITULARES		SUPLENTES	
<b>PFL</b>			
<b>JOSÉ ALVES</b>	<b>SE-4055/56</b>	<b>1-VILSON KLEINÜBING</b>	<b>SC-2041/47</b>
<b>GILBERTO MIRANDA</b>	<b>AM-3104/05</b>	<b>2- WALDECK ORNELAS (2)</b>	<b>BA</b>
<b>PMDB</b>			
<b>VAGO (3)</b>		<b>JOÃO FRANÇA (1)</b>	<b>RR-3067/68</b>
<b>VAGO</b>			
<b>PSDB</b>			
<b>BENI VERAS</b>	<b>CE-3242/43</b>	<b>VAGO (4)</b>	
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)</b>			
<b>EDUARDO SUPLICY - PT</b>	<b>SP-3215/16</b>		
<b>VAGO</b>			
<b>PPB + PTB</b>			
<b>EPITACIO CAFETEIRA</b>	<b>MA-4073/74</b>	<b>ERNADES AMORIM</b>	<b>RO-2051/55</b>

- (1) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.
- (2) Afastado do exercício do mandato para exercer o cargo de Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social.
- (3) Em virtude do falecimento do titular, em 13.04.98
- (4) Em virtude da renúncia do Senador Coutinho Jorge.

**REUNIÕES:** SALA Nº 06-ALA SEN. NILO COELHO  
**SECRETÁRIO: JOSE FRANCISCO B. CARVALHO** TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3254  
**TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3935/3519** FAX: 311-1060

**ANDAMENTO**

EM 10.9.97 FOI DESIGNADO RELATOR O SENADOR GILBERTO MIRANDA

Atualizada em: 25/06/98

**7.2) COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CFC  
SUBCOMISSÃO DESTINADA À FISCALIZAR OS RECURSOS FEDERAIS REPASSADOS AO  
GOVERNO DE RONDÔNIA**

**PRESIDENTE: SENADOR GILBERTO MIRANDA**

**VICE-PRESIDENTE: SENADOR BENI VERAS**

**(07 TITULARES E 04 SUPLENTE)**

**TITULARES**

**SUPLENTE**

		<b>PFL</b>	
<b>ZANETE CARDINAL</b>	<b>MT-4064/65</b>	<b>1-VILSON KLEINÜBING</b>	<b>SC-2041/42</b>
<b>GILBERTO MIRANDA</b>	<b>AM-3104-05</b>	<b>2-FRANCELINO PEREIRA</b>	<b>MG-2411/17</b>
		<b>PMDB</b>	
<b>JOSÉ SAAD</b>	<b>GO-3148/50</b>	<b>2-JOÃO FRANÇA</b>	<b>RR-3067/68</b>
<b>NEY SUASSUNA</b>	<b>PB-4345/46</b>		
		<b>PSDB</b>	
<b>BENI VERAS</b>	<b>CE-3242/43</b>	<b>2 - VAGO (1)</b>	
		<b>BLOCO OPOSIÇÃO (PT-PDT-PSB-PPS)</b>	
<b>EDUARDO SUPPLY-PT</b>	<b>SP-3215/16</b>		
		<b>PPB + PTB</b>	
<b>ERNADES AMORIM</b>	<b>RO-2251/55</b>		

(1) Em virtude da renúncia do Senador Coutinho Jorge.

**REUNIÕES:**

**SECRETÁRIO: JOSÉ FRANCISCO B. DE CARVALHO**

**TELEFONES DA SECRETARIA: 3935 / 3519**

**Fax 311-1060**

**ALA SENADOR NILO COELHO**

**SALA Nº 06 - telefone: 311-3254**

**ATUALIZADA EM: 25/06/98**

**ANDAMENTO**

**EM 29.04.98 FOI DESIGNADO RELATOR O SENADOR COUTINHO JORGE**

**CONGRESSO NACIONAL**  
**COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL**  
 (Representação Brasileira)

**Presidente de Honra: Senador José Sarney**

PRESIDENTE: SENADOR LÚDIO COELHO  
 VICE-PRESIDENTE: DEPUTADO JÚLIO REDECKER  
 SECRETÁRIO-GERAL: DEPUTADO PAULO BORNHAUSEN  
 SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO: DEPUTADO GERMANO RIGOTTO  
 (16 TITULARES E 16 SUPLENTES)

TITULARES	SUPLENTES
<b>SENADORES</b>	
<b>PMDB</b>	
1 - JOSÉ FOGAÇA	1 - PEDRO SIMON
2 - CASILDO MALDANER	2 - ROBERTO REQUIÃO
<b>PFL</b>	
1 - VILSON KLEINÜBING	1 - JOEL DE HOLLANDA
2 - DJALMA BESSA	2 - JÚLIO CAMPOS
<b>PSDB</b>	
1 - LÚDIO COELHO	1 - JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA
<b>PPB</b>	
1 - LEVY DIAS	1 - ESPERIDIÃO AMIN
<b>PTB</b>	
1 - JOSÉ EDUARDO	
<b>BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT / PSB / PDT / PPS)</b>	
1 - BENEDITA DA SILVA	1 - EMILIA FERNANDES

TITULARES	SUPLENTES
<b>DEPUTADOS</b>	
<b>PFL / PTB</b>	
1 - PAULO BORNHAUSEN	1 - VALDOMIRO MEGER
2 - JOSÉ CARLOS ALELUIA	2 - BENITO GAMA
<b>PMDB</b>	
1 - EDISON ANDRINO	1 - CONFÚCIO MOURA
2 - GERMANO RIGOTTO	2 - ROBSON TUMA
<b>PSDB</b>	
1 - FRANCO MONTORO	1 - NELSON MARCHEZAN
2 - CELSO RUSSOMANO	2 - RENATO JOHNSON
<b>PPB</b>	
1 - JÚLIO REDECKER	1 - ESPERIDIÃO AMIN
<b>PT / PDT / PC do B</b>	
1 - MIGUEL ROSSETO	1 - LUIZ MAINARDI

**SECRETARIA DA COMISSÃO:**

ENDEREÇO: CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANEXO II - SALA T/24 - BRASÍLIA - DF - 70160-900  
 FONE: (55) (061) 318-7436 318-7186 318-8232 318-7433  
 FAX: (55) (061) 318-2154  
 SECRETÁRIA: LOURDES MELO NUNES DE CARVALHO

Atualizada em 5-5-97



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III, Praça dos Três Poderes, CEP 70165-900, Brasília, DF.

# Revista de Informação Legislativa

Nº 133 – jan./mar. 1997

Leia neste número:

**Carlos Frederico Marés de Souza Filho** – O Direito Constitucional e as lacunas da lei.

**Semira Adler Vaisencher e Angela Simões de Farias** – Júri popular: algumas possibilidades de condenação ou absolvição.

**Cláudio Roberto C. B. Brandão** – A importância da conceituação da antijudicidade para a compreensão da essência do crime.

**Osvaldo Rodrigues de Souza** – Reflexões sobre os institutos da transposição e transformação de cargos públicos.

**Ricardo Antônio Lucas Camargo** – O direito ao desenvolvimento, a sociedade ocidental e a sociedade tribal no caso brasileiro.

**Cármem Lúcia Antunes Rocha** – Sobre a súmula vinculante.

**Sérgio Sérvulo da Cunha** – Conflito possessório e positivismo ético. O agente público em face da decisão legal.

**Antônio Carlos Moraes Lessa** – Instabilidade e mudanças: os condicionamentos históricos da política externa brasileira sob Geisel (1974-1979).

**Marçal Justen Filho, Egon Bockmann Moreira e Eduardo Talamini** – Sobre a hipoteca judiciária.

**Maria Paula Dallari Bucci** – Políticas públicas e direito administrativo.

**Guilherme Silva Barbosa Fregapani** – Formas alternativas de solução de conflitos e a Lei dos Juizados Especiais Cíveis.

**Marcílio Toscano Franca Filho** – A Alemanha e o Estado de Direito: apontamentos de teoria constitucional comparada.

**Carlos David S. Aarão Reis** – A matematização do Direito e as origens da Parte Geral do Direito Civil.

**Jete Jane Fiorati** – A Convenção das Nações Unidas

sobre Direito do Mar de 1982 e os organismos internacionais por ela criados.

**Silvio Dobrowolski** – Crime de omissão de recolhimento de impostos e de contribuições: aspectos constitucionais.

**Kátia Magalhães Arruda** – A responsabilidade do juiz e a garantia de independência.

**A. Machado Paupério** – Os irracionais de nossa democracia III.

**Fernando Braga** – Conservadorismo, liberalismo e social-democracia: um estudo de direito político.

**Álvaro Melo Filho** – Resolução sobre passe: irracionalidades e injudicidades.

**Fabiano André de Souza Mendonça** – Democracia e legalidade da tributação na Constituição Federal de 1988.

**Fernando Cunha Júnior** – Suspensão condicional do processo. Homicídio. Omissão de socorro.

**Paulo José Leite Farias** – Mutações constitucionais judiciais como mecanismo de adequação da Constituição Econômica à realidade econômica.

**Maria Coeli Simões Pires** – Reforma administrativa: reflexões sob a perspectiva político-filosófica.

**Jarbas Maranhão** – O Estadista Agamemnon Magalhães: a Lei Antitruste e a Conferência do Clube Militar.

**Roberto Freitas Filho** – A "flexibilização" da legalidade nas práticas conciliatórias na Justiça do Trabalho.

**Nuria Beloso Martín** – Comunidades Europeas, Unión Europea y Justicia Comunitaria.

**Francisco Eugênio M. Arcanjo** – Convenção sobre Diversidade Biológica e Projeto de Lei do Senado nº 306/95: soberania, propriedade e acesso aos recursos genéticos.

**Vítor Rolf Laubé** – A Previdência no âmbito municipal.

**Claudia de Rezende M. de Araújo** – Extrafiscalidade.

**PARA FAZER SUA ASSINATURA DA RIL:** Os pedidos deverão ser acompanhados de original do recibo de depósito a crédito do FUNCEGRAF, Caixa Econômica Federal, Agência 1386, conta nº 920.001-2, operação 006; ou junto ao Banco do Brasil, Agência 0452-9, conta nº 55.560.204-4.

Assinatura para o ano de 1997. Periodicidade trimestral. Números 133 a 136: R\$ 40,00.

Preencha o cupom abaixo e envie-nos hoje mesmo, juntamente com o original do recibo de depósito.

## DESTINATÁRIO

Nome:

Órgão:

Unidade:

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

País:

Fones:

Fax:

Outras informações pelos fones: 311-3575/3576/3579. Fax: 311-4258. E-Mail: ssetec@admss.senado.gov.br



## Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III. Praça dos Três Poderes. CEP 70.165-900. Brasília, DF.  
Fones: (061) 311-3575/3576/3579. Fax: (061) 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br

# Publicações

Solicite hoje mesmo nosso catálogo!

**Agenda 21 (R\$ 10,00).** Relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em setembro de 1992.

**A Vida do Barão do Rio Branco (R\$ 20,00) – Luis Viana Filho.** Obra social, política e diplomática de José Maria da Silva Paranhos, o Barão do Rio Branco.

**Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (R\$ 5,00).** Texto Constitucional de 5/out/1988 com as alterações introduzidas pelas ECs nº 1 a 15 e ECRs nº 1 a 6.

**Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Quadro Comparativo (R\$15,00).** Constituição de 1988, atualizada em 1995, comparada às Constituições de 1946 e 1967 e à EC nº 1 de 1969. Contém quadro comparativo, tabela de correspondência dos artigos comparados e índice.

**Dados Biográficos dos Presidentes do Senado Federal (R\$ 2,00).** Principais fatos da vida administrativa, trabalhos publicados, condecorações, missões no exterior.

**Direitos Humanos – Declarações de Direitos e Garantias (R\$ 10,00) – José Vicente dos Santos (pesq. e índice).** Dispositivos constitucionais que abordam os direitos e garantias fundamentais do homem, na Constituição de vários países, inclusive na Carta Magna do Brasil.

**Estatuto da Criança e do Adolescente (R\$ 4,00).** Lei nº 8.069/90, de acordo com as alterações dadas pela Lei nº 8.241/91; legislação correlata e índice.

**Guia das Eleições de 1996 e Suplemento (R\$ 10,00).** Guia: Leis nº 9.096/95 e 9.100/95. Resoluções do TSE nº 19.380/95, 19.382/95 e 19.406/95. Suplemento: Resoluções do TSE nº 19.509 e 19.516/96.

**Legislação Eleitoral no Brasil (do século XVI a nossos dias) (R\$ 60,00) – Nelson Jobim e Walter Costa Porto (orgs.).** Compilação da legislação eleitoral brasileira, desde a época colonial a nossos dias.

**Levantamento e Reedições de Medidas Provisórias (R\$ 5,00) – Subsecretaria de Análise do Senado Federal.** Registro das MPs editadas durante os 8 anos que se sucederam à criação deste dispositivo legal, tabela sequencial de edições das MPs, assinalando critérios de edições anteriores, reedições com alteração de texto e de transformação em lei, catálogo temático das MPs e referências bibliográficas.

**Licitações, Concessões e Permissões na Administração Pública (R\$ 4,00).** Leis nº 8.666/93; 8.883/94; 8.987/95, dispositivos da Constituição Federal sobre a matéria e legislação correlata. Índices temáticos das Leis nº 8.666/93 e 8.987/95.

**Meio Ambiente – Legislação (R\$ 20,00).** Dispositivos constitucionais, atos internacionais, Código Florestal, Código de Mineração, legislação federal e índice temático.

**Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis e Legislação Complementar (R\$ 4,00).** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais e legislação complementar

### Coleção Memória Brasileira

– **A Constituinte perante a História (R\$ 8,00).** História do sistema constitucional brasileiro, no período de 1822 a 1862. Estudos sobre a Constituinte brasileira de 1823. Coletânea de documentos representativos dos trabalhos legislativos da época.

### Coleção Grandes Vultos que Honraram o Senado

– **Teotônio Vilela (R\$ 10,00).** Biografia do Senador da República Teotônio Vilela, seu perfil parlamentar, resumo de suas atividades públicas, discursos e projetos, literatura citada.

### Coleção Estudos da Integração (em português e espanhol)

– **Volume 9 (R\$ 3,00).** "O Atributo da Soberania", de Heber Arbuét Vignali.

– **Volume 10 (R\$ 3,00).** "A Arbitragem nos Países do Mercosul", de Adriana Noemi Pucci.

# DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL

## PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 31,00
Porte de Correio	R\$ 96,60
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 127,60
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

# DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL

## PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 62,00
Porte de Correio	R\$ 193,20
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 255,20
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

ug = 020002  
gestão = 02902

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho, Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal - Agência 1386-2 PAB SEEP**, conta nº 920001-2, Banco do Brasil, Agência 0452-9 Central, conta nº 55560204-4 ou recibo de depósito via FAX (061) 2245450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida.

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES**  
**PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº - BRASÍLIA - DF - CEP 70165-900**  
**CGC. 00.530.279/0005-49**

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN.

Maiores informações pelos telefones (061) 311-3812 e (061) 311-3803, Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de Assinaturas, com José Leite, Ivanir Duarte Mourão ou Solange Viana Cavalcante.



**EDIÇÃO DE HOJE: 48 PÁGINAS**